

Atendendo à solicitação dos jornalistas, o sr. João Carlos Vilal, novo prefeito do Distrito Federal, dirigiu ao povo carioca a seguinte mensagem: "Cariocas — Honrado com a escolha do meu nome, pelo eminente presidente Getúlio Vargas, para o cargo de prefeito desta capital, escolha esta que, segundo me informam, acaba de ser homologada pelo Senado da República, por expressiva votação, o que muito me desvaneceu, prometo dar todo o meu esforço, emoção e entusiasmo para bem servir ao Distrito Federal."

**PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS**



Nas extremidades, dois flagrantes do local do sinistro: os bombeiros trabalhando na desobstrução e um detalhe da garagem do edifício sinistrado. Ao centro, em cima, o operário Aristóteles Domingos da Silva e, em baixo, Maurício Marinho Carvalho.

TODOS OS PARTIDOS ESTÃO DISPOSTOS A COLABORAR COM O EXECUTIVO MUNICIPAL

Falando pela primeira vez à imprensa, o novo prefeito carioca manifestou-se comovido com o ambiente de simpatia geral em que viu recebido o seu nome — Perfeito entendimento com as correntes políticas — Saudação do sr. João Carlos Vital ao povo carioca — Posse, terça-feira, no Ministério da Justiça



Sr. JOAO CARLOS VITAL

— Sinto-me verdadeiramente comovido com o confortador ambiente de simpatia geral, com que meu nome foi recebido, o que só atribuo à colaboração de trabalho, de colaboração e de justiça que tem pautado a minha vida pública, desde 1920, como modesto auxiliar de recenseamento, até 1945, quando me dediquei à atividade privada do meu escritório de engenharia.

Com estas palavras, o sr. João Carlos Vital ex-

primu sua reação à significativa maneira por que acolhida, em todos os círculos de opinião desta capital, sua nomeação para o cargo de prefeito do Distrito Federal, que culminou, ontem, com o pronunciamento do Senado, aprovando por 44 votos contra 4 e um em branco, a mensagem presidencial relativa à escolha do novo governador da cidade. No seu escritório, logo depois de conhecida a decisão da Câmara Alta, o sr. João Carlos Vital, cercado de numerosos amigos e proceres políticos, manteve breve palestra com os jornalistas, respondendo a várias perguntas que lhe foram feitas.

Indagado sobre quais os problemas que irão merecer seus imediatos cuidados, respondeu o novo prefeito:

— Há problemas que estão exigindo imediatos cuidados, em vários setores da administração municipal. O futuro governo da cidade, através das diversas secretarias, atacará, simultaneamente, todos eles.

A uma pergunta sobre como espera entender-se

com os diversos partidos políticos, declarou: — O entendimento já existe. Venho mantendo constante e cordial contacto com líderes e figuras de destaque nas diversas correntes políticas. Todos eles, sem excepção, estão prontos a colaborar com o mesmo espírito patriótico na tarefa que nos caberá executar à frente do Executivo municipal. Essa colaboração, aliás, será indispensável para que todos possamos realizar algo de objectivo em benefício da cidade e de seu povo.

O grande número de pessoas que chegava para cumprimentar o novo prefeito, tornou praticamente impossível que sua palestra com os jornalistas se estendesse em detalhes. Por esse motivo, reservando-se para conversar mais demoradamente com os representantes da imprensa em outra oportunidade, o sr. João Carlos Vital deu por encerrada a sua palestra.

Posse terça-feira
No Gabinete do Ministro da Justiça, e perante o sr. Negrão de Lima, titular da pasta, tomará posse na próxima terça-feira, às 11 horas, do cargo de prefeito do Distrito Federal o Engenheiro João Carlos Vital.

Possivelmente a transmissão do cargo se verificará à tarde no Palácio Guanabara.

Até às 12 horas de hoje

Segundo informa o Departamento Nacional do Trabalho, na conformidade do que dispõe o art. 2.º da portaria 277, de 19-10-48, os estabelecimentos do comércio de gêneros alimentícios em geral e de barbeiros e cabeleireiros só poderão funcionar hoje, sábado, dia 21 de abril, até às 12 horas.

Pavor e morte em Niterói — De sob os escombros, o operário gritava, desesperado, quando recebia uma transfusão de sangue: "Mata-me, dooulor, não posso mais"

A trágica sucessão de desabamentos verificados nesta capital, durante as últimas chuvas, ainda está bem viva no espírito público, com a lembrança dos seqüelos de luto e dor. E Niterói, agora, ingressa, também, nessa sequência impressionante, com o desabamento verificado, ontem, na rua Mariz e Barros, em Icaraí.

No número 183, daquela via pública, a firma construtora J. Gomes Cruz, com escritório na rua José Clemente, 41, estava erguendo um edifício de três andares, de propriedade do doutor José Shafienko. Na obra, estavam empregados 23 operários.

Nas primeiras horas da manhã de ontem, quando os trabalhadores se preparavam para iniciar os serviços, ouviu-se tremor de estrondo e, instantes após, enorme bloco de pedra e barro desmoronou, caindo sobre os trabalhadores nos fundos do prédio, desabando sobre este, que se desmoronou

Prioridade para os transportes de gêneros alimentícios

Na exposição de motivos do Ministério da Viação, prestando informações a respeito do pedido de autorização, formulado pela Comissão de Marinha Mercante para indenizar, por sua conta, as empresas de navegação que atenderem ao transporte de gêneros alimentícios faltantes, o presidente da República despachou autorizando, assegurando-se, porém, prioridade para o transporte das mercadorias referidas.

ESTRONDOSA RECEPÇÃO A MAC ARTHUR

SETE MILHÕES DE PESSOAS ACLAMARAM O GRANDE CABO DE GUERRA
Incrível multidão nas ruas de Nova York — O clamor assemelhava-se a descargas de artilharia pesada — Truman reúne-se com seus auxiliares



HONOLULU — Mac Arthur e sua esposa, quando da recepção entusiástica que lhe fizeram os habitantes de Hawaii, quando o general dirigia-se para os Estados Unidos, depois de uma ausência de 14 anos. (Foto INP)

NOVA IORQUE, 20 (Por Bob Considine, do INS) — Uma multidão quase incrível de 7 e meio milhões de pessoas deu hoje as boas-vindas ao general Douglas Mac Arthur, numa comemoração nunca igualada em Nova Iorque e provavelmente no mundo inteiro.

O ponto culminante da celebração do "Dia de Mac Arthur — sua recepção oficial na Municipalidade — fez com que (Conclui na 3.ª pág.

Ao "redator de plantão"

FOR TALKER BE ASSENTING.

Essa edição do dia 12 deste mês, "Trabalho e Imprensa", sob o título "POR QUE AS EMERGENCIAS..." sugere um governo o fechamento de MANHÃ e perguntas:

[Faint, illegible handwritten notes]

Muito atrevido mas Caro Saldanha de Viçosa,
Basta ler as notas dação de então o que prova
como sob o título "Tudo ali para os brasileiros"
que assinaram isto os dois "cordeiros" e, depois,
ler o que escreveram nasde máveis e confusas
sob o título "Assassino o Rio do Frio em 192-
to".

A NAVAL, um por contemplação das coisas de vez em quando do assunto aos seus colegas de "Praça da Liberdade".

0. REFORTEO QUE HAY A UNA S. CORTE
A. VISION EN PRIMERA VISTA

Esperados amanhã, na Guanabara, vários navios carregados de banha

Prontas para embarque, em Pôrto Alegre, cerca de cem mil caixas do produto — Promissora a nova safra desse gênero, no Rio Grande do Sul

A situação do abastecimento de banha está a caminho de se normalizar em face das providências tomadas pelas autoridades competentes no sentido de serem canalizados para esta capital os estoques que se acham no Rio Grande do Sul, prontos para serem embarcados, num total de quase cem mil caixas do produto. De acordo com uma informação que foi fornecida pelo presidente do Sindicato dos Representantes de Gêneros Alimentícios, deverão chegar de hoje para amanhã, alguns dos navios que saíram de Porto Alegre carregados da mercadoria, a que na próxima semana os restantes entrarão na Guanabara e, desse modo, o mercado ficará suprido.

Adiantou-nos ainda o nosso informante que a Comissão de Marinha Mercante, atendendo aos reiterados apelos que lhe foram feitos pelas associações comerciais e frigoríficas gaúchas, resolveu deslocar alguns vapores das linhas de longo curso para fazerem o tráfego entre Porto Alegre e Rio de Janeiro, transportando banha.

Fizemos uma pergunta a respeito da nova safra do produto, que começa em junho, e aquele dirigente sindical informou que a mesma é muito promissora, sendo de esperar que, em vista disto não se verifique nenhuma alteração no abastecimento da gordura, porquanto os remanescentes da safra passada chegam para garantir os suprimentos da população carioca até a entrada na nova.

Banha para Nova Iguaçu e Meriti

O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, um dos diretores da Associação Comercial esteve na C. P. a fim de tratar com o sr. Benjamin Cabello do caso da exportação da banha para os centros consumidores das regiões (Conciliu na 6.ª página)

restantes entrarão na Guanabara e, desse modo, o mercado ficará suprido.

Adiantou-nos ainda o nosso informante que a Comissão de Marinha Mercante, atendendo aos reiterados apelos que lhe foram feitos pelas associações comerciais e frigoríficos gaúchos, resolveu deslocar alguns vapores das linhas de longo curso para fazerem o tráfego entre Porto Alegre e Rio de Janeiro, transportando banana.

Fizemos uma pergunta a respeito da nova safra do produto, que começa em junho, e aquele dirigente sindical informou que a mesma é muito promisso-

ra, sendo de esperar que, em vista disto não se verifique nenhuma alteração no abastecimento da gordiura, porquanto os remanescentes da safra passada chegam para garantir os suprimentos da população carioca até a entrada na nova.

Banha para Nova Iguaçu e Meriti

O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, um dos diretores da Associação Comercial esteve na C. C. P. a fim de tratar com o sr. Benjamin Cabello do caso da exportação da banha para os centros consumidores das regiões

(Conclui na 6.ª página)

Própria e sob medida
Tudo, alfabetizado

O atual Governo de Minas foi eleito pelo PSD e uma coligação de partidos, dos quais o mais importante é o PR que tem cobrado caro o seu auxílio. Para não se esquecer um possessor de um bem, imediatamente por imposição do velho presidente Bernardes. Agora deu-se um fato curioso: foi nomeado para Diretor de Penitenciária das Neves um possessor de um bem. E daí? Indaga-se. Aconselham os amigos de agora: os presidentes têm que ser permissivos...

O deputado Ruy de Almeida apresentou um projeto pelo qual os deputados que não comparecerem terão cortados os seus "jetons", o que dará um apreciável corte de vencimentos. Por onde andará o deputado Negreiros Falcão?

A propósito desse projeto aumentam alguns colegas ontem, nos corredores: "com o brávo do atual Presidente os alunos faltosos estarão perdidos..."

O deputado Osvaldo Oiticá declarou ontem na Tribuna da Câmara que os acadêmicos têm o péssimo hábito de não devolver os livros que pedem emprestados. Amor excessivo à literatura, talvez... A verdade é que os imortais erraram um mau advogado...

Casa própria para os jornalistas financiada pela Caixa Econômica

Limite máximo de 300 mil cruzeiros - Entendimento entre o ministro da Fazenda e o presidente do Sindicato dos Jornalistas - Empréstimos também no IAPC

Está praticamente vitória a campanha do Sindicato dos Jornalistas para aquisição de uma casa própria para a classe que representa. O sr. Henrique de La Roche, presidente do Instituto dos Comerciantes, designará uma casa para aquela orgão atender aos seus associados, devendo também, ser iniciada imediatamente a construção de um bloco residencial, no Jardim do Allah, com 300 apartamentos, para os profissionais da imprensa. Assim, dentro de poucos dias, os jornalistas poderão se inscrever nesse estabelecimento, por intermédio do Sindicato, que, para tanto, entrou em entendimento com os dirigentes do IAPC e da Caixa Econômica Federal. Todavia, os pedidos individuais serão considerados por essas instituições.

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO HORACIO LAFER
O sr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, esteve há dias, em palestra com o dr. Horácio Lafer, presidente da Caixa Econômica Federal, pleiteando o financiamento para a classe.

Dr. Nereu Rangel Pestana
Faleceu em São Paulo, onde foi enterrado, o dr. Nereu Rangel Pestana, que, durante muitos anos, militou com brilho na imprensa daquele grande Estado. Homem de uma rara bravura moral e independência de atitudes, Nereu Rangel Pestana soube sempre honrar o nome ilustre que herdara de seu pai, o propagandista da República.

Inquérito na Penitenciária do Distrito Federal
Designada pelo ministro Justiça a respectiva comissão

O sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça asinhou, ontem, portaria designando os srs. Léo de Alencar, Leopoldo Cesar de Miranda Lima Filho e Alvaro Gurgel de Alencar Filho, para, sob a presidência do primeiro, apurarem irregularidades atribuídas à administração anterior da Penitenciária do Distrito Federal.

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostática. B. SENADOR DANTAS, 45-B - Tel. 22-1347 De 1 a 7 horas

A MANHA
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

COMERO AVULSO Cr\$ 0,50 - DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: - Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4470. Diretor: 43-8070. REDE INTERNA: 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1065. Depois das 23 horas - Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-6963. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis
O TEMPO
Máxima, 27,4 - Mínima, 17,8
Serviço de Meteorologia - Previsão para o período das 14 horas de hoje, até as 14 horas de amanhã.

TEMPERATURA - Entrará em declínio.

VENTOS - De sul com rajadas frescas.

FEIRAS LIVRES
HOJE: Praça da Bandeira, Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha - Estação do Rocha; Rua Carlos Sampaio - Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro - Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez - Copacabana; Rua Pereira Landim - Ramos; Praça José Mariano Filho - Lagoa; Praça Condessa de Frontin - Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos - Piedade; Rua Alvarães Peixoto - Vigário Geral; Rua Dona Mariana - Botafogo; Rua Maldonado - Ribeira - Ilha do Governador.

O leite
O leite é o melhor dos alimentos. Não podemos dizer que é um alimento completo, porque praticamente lhe falta a vitamina C e não se destaca como fonte de certos elementos do complexo B. De todos os alimentos, é o que contém os elementos nutritivos em proporção mais harmônica e adequada.

O Brasil celebra hoje o Centenário de Sylvio Romero

Uma grande figura de escritor, filósofo e folclorista - Notas biográficas - A "História da Literatura Brasileira" - As comemorações em todo o Brasil - O I Congresso Brasileiro de Folclore - Outras notas

Foi uma figura excepcional e rara a de Sylvio Romero, cujo centenário de nascimento o Brasil comemora hoje. Talento vigoroso de polemista, pensador sincero e crítico, pensador de largo alcance, instigador de ideias, Sylvio Romero foi uma das expressões mais fortes da cultura brasileira. Em todos os aspectos polêmicos da sua inteligência, servida por uma erudição segura, a um poder agudo de análise, Sylvio Romero trouxe ao Brasil contribuições novas, na filosofia e nas letras, no direito, na ciência e no folclore. Pouca figura de seu tempo teve uma penetração tão profunda, como agudizador de ideias, como incentivador de estudos, como animador de cultura.

Nasceu Sylvio Vasconcelos da Silva Ramos, literariamente Sylvio Romero, em 21 de julho de 1891, na Rua da Visitação, em Recife, em cuja Faculdade de Direito estudou e se formou, foi companheiro de Tobias Barreto, nas lutas e na agitação da época. Depois de estudar em Recife, foi para o Rio de Janeiro, onde se dedicou à cultura brasileira, chamou a atenção para as teorias da evolução, para o conceito novo do direito, para os estudos sociais em critério, para a história literária de dentro de lutas diferentes. Sylvio Romero, desde jovem, foi sempre um polemista vibrante, ardente, combativo, apaixonado, impulsivo, mas profundamente sincero. Nas suas lutas intelectuais, há sempre uma grande beleza e, mesmo quando dele discordamos, não se lhe pode recusar o mérito da coerência, o entusiasmo, o vigor de coração e a pureza inalterável de sua posição.

Magistrou professor secundário e superior, deputado, membro de várias associações e institutos, foi um mestre no sentido exato da palavra, porque toda a sua obra é um entusiasmo, porque procurava revelar, esclarecer, encaminhar e resolver os problemas culturais, políticos, sociais e literários do Brasil. Aíla Sylvio Romero lhe deu sempre um sentido universal e jamais citou as questões em ângulos restritos, mas sempre em plano de larga generalização.

Estudou nas letras como poeta, publicando Cantos do Fim do Século, em 1917 e, em 1923, Últimos Harpejos, mas a sua vida não era lírica e a poesia foi apenas um instrumento de expressão. Logo a filosofia o fascinou e, no mesmo ano do seu primeiro livro de versos, publicou também A Filosofia no Brasil, dois anos depois a Etnologia Brasileira. Em 1928, escreveu seu primeiro estudo de literatura, intitulado A Literatura Brasileira e a Crítica Moderna. Já em 1928, é a política que o preocupa em Ensaios de Crítica Parlamentar.

Visto por essa indicação de assuntos, a inquietude do seu espírito, procurando devaros os problemas.

Em 1922 publica Cantos Populares do Brasil e no ano seguinte Cantos Populares do Brasil, com que se tornou o pioneiro dos estudos folclóricos entre nós, cuja importância descrevemos com agudeza, fazendo o sentido popular, no que contestou seu insigne companheiro Tobias Barreto.

A História da Literatura Brasileira, cuja 1ª edição surgiu em 1928, foi um divisor de águas, primeira, quer pela sistematização, quer pela erudição, quer pela concepção do fenômeno literário, quer pela análise crítica, onde o crítico não consueva apontar os valores fundamentais. Livro básico e essencial, é um retrato do Brasil em plácidas largas e cores vivas.

Os estudos de sociologia lhe mereceram a maior atenção e, nesse sentido, sua obra tem mérito inusitado, considerando-se sobretudo o tempo da sua publicação e as doutrinas então predominantes. Infundido pelo espírito alemão mas sem o exagero de Tobias, soube temperar com as influências francesas o seu temperamento, o que lhe alargava as concepções. Nunca, porém, fugiu às tendências da época, pois foi profunda e sinceramente brasileiro, procurando sentir claramente as vozes nativas.

Máquinas para revenda aos lavradores

Em estudo no Ministério da Agricultura a importação e distribuição do material

O ministro da Agricultura, ontem, entendimentos com representantes da capital de todas as firmas comerciais importadoras de máquinas agrícolas, para a aquisição, pelo preço de custo, de tratores e máquinas agrícolas destinadas à lavoura do país e que serão vendidas a prestações aos agricultores registrados naquele Ministério, através do Banco do Brasil, com pagamento parcelado no prazo máximo de quatro anos.

Convocados pelo sr. João Cleofas, representantes de 14 firmas importadoras debateram as primeiras providências que devem ser adotadas visando afastar as dificuldades para a importação de máquinas agrícolas. Segundo explanação feita pelo ministro da Agricultura, o ponto de vista importador é o de que o material em questão, o comércio importador, que pediu aos participantes da reunião sugestões a respeito, bem como formas ou modalidades de suprimento de material agrícola, as quais serão oportunamente estudadas pelos técnicos do Ministério.

No decorrer da reunião teve ainda o ministro oportunidade de tomar conhecimento de dificuldades existentes para o embarque de máquinas e tratores agrícolas importados pelo Ministério da Agricultura.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2as., 3as., 5as. e 6as. - feiras
Tel. 22-4317 - Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

A distribuição da carne argentina aos açougues
"Só será realizada na próxima semana" - informou o diretor do Departamento de Abastecimento

A reportagem de "A Manhã" esteve ontem a tarde com o diretor do Departamento de Abastecimento dr. Matoso Maia, a fim de saber quando começará a ser entregue ao consumo a carne argentina.

Atendendo-nos gentilmente sr. esclareceu que pelo menos até a próxima segunda-feira o produto continuará armazenado no frigorífico pois existem ainda ali "stocks" de carne de outras procedências, inclusive gaúcha.

Além disto, ao que acrescentou, a carne argentina terá que ser descongelada antes da entrega aos açougues. A sua distribuição está, porém, sendo considerada pelo sr. Helio Grilo, futuro secretário Geral da Agricultura da Prefeitura.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatría - (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as. feiras - Das 15 às 18 horas
Ginecologia - (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e sábados - Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 - 10.º andar - Sala 1 991 - Fone: 22-7709

Seguiu para Roma o Cardeal D. Jaime Câmara
Mensagem enviada aos fiéis por intermédio da Agência Nacional



Flagrante colhido no cais do Touring Club, momentos antes do embarque de S. Eminência o cardeal D. Jaime Câmara

Embarcou ontem, pelo "Conte Biancamano", com destino a Roma, onde vai representar os arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo nas cerimônias de beatificação do Papa Pio XII. S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A fim de apresentar suas despedidas, aquela autoridade da Igreja compareceram ao seu embarque o Arcebispo Primaz, D. Alvaro Augusto da Silva, o Bispo D. Rosário Costa Rego, figuras do clero desta capital, fiéis e alunos do Colégio Santo Inácio.

BENÇÃO AOS FIEIS BRASILEIROS
Momentos antes da partida do "Conte Biancamano", o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, dirigiu-se, por intermédio do representante da Agência Nacional, aos fiéis do Brasil:

"Dou, neste momento, uma bênção especial aos brasileiros. Não esquecer os meus compatriotas, junto ao tumulto de São Pedro".

ESTADO DO RIO
ESCOLAS SUPERIORES PARA CAMPOS

CAMPOS, 20 (Assapress) - Realizou-se na sede da Federação dos Estudantes uma grande assembleia geral com a participação do prefeito de Campos, Sr. Alvaro de Azevedo. A reunião foi convocada para dar corpo ao movimento iniciado nos últimos dias de setembro, no sentido de serem criadas escolas superiores nesta cidade.

GOVERNO FLUMINENSE PRESTA SUA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DE PORTUGAL
NITERÓI, 20 (A. N.) - O governador Amaral Peixoto mandou apresentar condolências ao vice-cônsul português em Niterói, por motivo do falecimento do general Camarões, presidente de Portugal. Também na Assembleia Legislativa, foi prestada homenagem à sua memória.

AVANÇO DO SALÁRIO-FAMÍLIA
NITERÓI, 20 (A. N.) - Foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto que aumenta para Cr\$ 50,00, o salário-família dos servidores municipais.

NOVAS INCURSÕES DOS COMANDOS DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
NITERÓI, 20 (A. N.) - Em nova batida realizada na cidade, os agentes da Economia Popular autuaram os seguintes transgressores da lei: Padaria São Geraldo, à Alameda São Boaventura n.º 1.081, por não ter a venda o chamado "pão popular"; Padaria e Confeitaria Novo Mundo, Alameda São Boaventura, n.º 1.176, por haver negado a venda do "pão popular"; Padaria e Confeitaria Confiança, de propriedade de Francisco Ramos, pelo mesmo motivo dos dois anteriores; Açougues Progresso, à Rua Getúlio Vargas, n.º 333, falta de higiene no frigorífico; Açougues Cruzado do Sul, à Av. 7 de Setembro n.º 14, também por falta de higiene no frigorífico; e Açougues Central, à Rua Carlos Maximiliano n.º 1, por negar no peso da carne.

PALÁCIO ITAMARATI
JURISDIÇÃO CONSULAR NA ALEMANHA

O Ministro das Relações Exteriores, por portaria a 16 do corrente, tornou sem efeito a Portaria de 23 de fevereiro de 1951, passando a ser a seguinte a jurisdição consular brasileira na República Federal da Alemanha:

A Missão Diplomática em Bonn, encarregada de serviço consular, tem jurisdição local. O Consulado Geral em Hamburgo tem jurisdição sobre as províncias de Schleswig-Holstein, Hamburgo, Bremen, Baixa-Saxônia (Niedersachsen), Westfália-Norte (Westfalen), Palatinado (Rheinland Pfalz) e sobre os setores ocidentais de Berlim.

O Consulado em Frankfurt sobre o Meno tem jurisdição sobre as províncias de Hessen, Baden-Württemberg, Baden do Sul (Süde-Branden), Württemberg-Hohensollern, Baviera.

O Consulado em Munique tem jurisdição sobre o Estado da Baviera. O Consulado em Viena tem jurisdição sobre o Estado da Áustria.

DISPENSA
O Ministro das Relações Exteriores, por portaria a 16 do corrente, concedeu dispensa ao diplomata Roberto de Oliveira Campos das funções de Secretário da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA - DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: - Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º andar.
Tel.: 22-7029 - Diariamente, das 14 às 18 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

Amaral Peixoto visitará amanhã Barra do Pirai e Valença

Será inaugurado em Barra do Pirai o Jardim de Infância "Professor Murilo Braga" - Em Valença, o governador do Estado inaugurará também a iluminação pública do Distrito de Conservatório

NITERÓI, 20 (A. N.) - O governador Amaral Peixoto, seguirá amanhã para Barra do Pirai e Valença, para inaugurar diversos melhoramentos realizados pelos prefeitos João Antônio Camarano e Luiz de Almeida Pinto, bem como tomar conhecimento de outras obras que serão concluídas naqueles dois municípios. Em Barra do Pirai, S. Exa. inaugurará o Jardim de Infância Professor Murilo Braga, fazendo a seguir, visita às obras que o prefeito João Antônio Camarano, vem realizando em seu município, inclusive uma visita ao bairro de Carvão para escolher o local onde deve ser instalado um Grupo Escolar, velha aspiração dos trabalhadores da localidade.

Depois da visita ao município de Barra do Pirai, o governador Amaral Peixoto seguirá para Valença, onde grandes melhoramentos serão realizados pelo povo. As 20 horas, no Hotel Glória, um grande banquete será oferecido ao governador, em homenagem à sua primeira visita a aquele município, depois de eleito.

No domingo pela manhã, rumará S. Exa., em companhia dos srs. Luiz de Almeida Pinto, Oswaldo Fonseca e Benjamin Ielpo, para Rio das Flores, a fim de inaugurar o calçamento naquela localidade. Regressando a Valença, o governador Amaral Peixoto almorçará na residência do comendador Fonseca ou na Fazenda da Chacrinha.

Resenha científica
SIMPOSIÓ SOBRE ABDOME AGUDO

NITERÓI, 20 (A. N.) - O Sindicato de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o simpósio sobre abdome agudo, organizado pelo dr. Aurelio Monteiro.

É um assunto de grande interesse para médicos e para doentes, pois se trata de uma das causas de morte mais comuns. O simpósio será realizado em Niterói, no Hotel Glória, a partir de amanhã, com a participação de especialistas em cirurgia abdominal, que apresentarão casos clínicos, discussões e demonstrações práticas. O simpósio será aberto ao público em geral, mediante pagamento de uma taxa de entrada.

POR QUESTÕES FÚTEIS MATOU O VIZINHO

No prédio n.º 663, da estrada Monsenhor Felix, nas proximidades de Tráiz, dezenove horas, cerca das 20 horas, tremendo corpo-a-corpo entre dois homens, ao cabo do qual, jazia lá fora, na rua, mortalmente ferido, um dos contendores. INVADINDO A CASA DO VIZINHO

Conforme apurou a reportagem, na delegacia do 24.º Distrito Policial, em Niterói, se verificou que o fato, cujas circunstâncias do crime foram relatadas pelo sr. Benedito Silveiro dos Reis, de 38 anos, casado, carpinteiro, residente no endereço citado, e o aprendiz de mecânico, Alcebades Vieira, de 25 anos, solteiro, morador no mesmo local, foram:

Ambo não mantinham boas relações de amizade e, ontem, a título de tomar satisfação por questões de vizinhança, Alcebades, delirando seus apelos, invadiu a casa do desfeito, travando-se, então, entre os dois, forte discussão.

ABATIDO COM UMA FACADA
Da discussão passou-se a luta com dois homens à violenta luta corporal. Foi em meio à contenda que Benedito Silveiro dos Reis, lançando mão de uma faca, embendeu a lâmina da arma no baixo ventre do Alcebades, prostrando-o mortalmente ferido.

MORREU NA RUA
Vendo-se gravemente ferido a vítima ainda, desorientado, ele se descafoa, indo cair na rua. Al poucos instantes teve de vida, expirando logo depois.

A POLÍCIA
Identificado o que ocorreu, o comissário Petra, em serviço naquele Distrito Policial, encaminhou-se para o local, onde, a seguir, tomou as providências cabíveis em casos tais. Ao mesmo tempo, requisitava o comparecimento da polícia, determinando ainda, a remoção do cadáver para o necrotério do I.M.L.

PREÇO
O acusado ainda esboçou um gesto de fuga, mas foi logo preso e encaminhado para o R.P.-65, a delegacia, sendo autuado em flagrante.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as. feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Qualquer pessoa de mediana inteligência pode raciocinar que a vida humana e dos mamíferos, é o alimento exclusivo, e permite aos seres com ele alimentados nessa época se desenvolverem satisfatoriamente. A vida humana e dos mamíferos, é o alimento exclusivo, e permite aos seres com ele alimentados nessa época se desenvolverem satisfatoriamente. A vida humana e dos mamíferos, é o alimento exclusivo, e permite aos seres com ele alimentados nessa época se desenvolverem satisfatoriamente.

RESISTENCIA SUICIDA DAS TROPAS COMUNISTAS

FLASH A PALAVRA DE MAC ARTHUR

Foi uma oração serena a de Mac Arthur e se nela podemos encontrar resumos de amargura, o velho general não se trau nunca e se limitou a defender uma tese, a sua tese, pela qual sacrificou seus comandos. Apresentou-a do alto da tribuna do Congresso americano ao seu país e ao mundo, sem lhe dar vivacidade excepcional, numa página que tem o sabor melancólico de uma despedida.

O que importa é a tese, que se pode discutir, mas na qual é preciso meditar. O general entende que devem ser abolidas todas as restrições em torno da Coreia e que as tropas chinesas que a atacam devem ser combatidas mesmo na Manchúria e que, a todo transe, é preciso evitar que os comunistas se apoplem de Formosa. Nesse sentido é claro e incisivo: "a tragédia da Coreia nasce de ação militar estar circunscrita aos limites de seu território, enquanto as bases utilizadas pelos agressores estão protegidas como se fossem santuários."

Para os que não são militares é difícil estimar as razões de Mac Arthur, sobretudo quando outras vozes militares, igualmente autorizadas, pensam de modo contrário e o presidente Truman decidiu, em contrário à tese do general, baseado em recomendações unânimes de seus principais assessores civis e militares, inclusive do Estado-Maior misto. Esse é o terrível dilema, cuja gravidade torna ainda mais sombria a situação atual.

Repugna realmente a países livres e democratas a guerra preventiva e não seria fácil mover as suas opiniões em favor dessa solução. Habitamos-nos erradamente talvez mas de forma muito arraigada, a considerar a guerra como uma solução de último extremo, a que só se pode chegar quando tiverem malogrado todos os meios de um arranjo pacífico. Certo os nossos inimigos não pensam assim e isso os fortalece e os enfraquece. Mas, por outro lado, defendemos principalmente um modo de viver, que tem como primordial esse princípio, de tal sorte que seria incoerente e quase absurdo defender uma condição de existência pela sua própria violação.

O general Mac Arthur insiste em que, com a intervenção chinesa, a guerra da Coreia mudou de figura e de aspecto, necessitando grandes alterações nos planos primitivos. Nesse ponto é que se deu o choque de opiniões contrárias trazendo novas inquietações. Oxalá Deus ilumine os homens e os faça ver claro nessa conturbada atmosfera, em que estão divididos os chefes, defendendo todos com igual calor, igual sinceridade e igual patriotismo pontos de vista irreconciliáveis.

Rejeita a Rússia a fórmula do Ocidente Qualificada a nova proposta soviética de "desilusão extremamente desalentadora"

PARIS, 20 (Joseph Grigs, da U. P.). — A Rússia soviética rejeitou a recente fórmula de transição apresentada pelo Ocidente e fez nova proposta própria de ordem do dia para a conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Entretanto, a nova proposta russa só muito ligeiramente difere, na redação das feitas anteriormente pelos russos,

e os ocidentais, a qualificação de "desilusão extremamente desalentadora". O delegado soviético, Andrei Gromyko, depois de consultar-se com Moscou, rejeitou a última proposta ocidental, considerando-a "inaceitável, tanto em geral quanto em detalhe". Observou que ela não toma na devida consideração os pedidos soviéticos

de discussão da redução dos armamentos dos Quatro Grandes, do Tratado do Atlântico Norte e da questão das bases norte-americanas na Europa e Oriente Médio. Disse que "o governo soviético não pode aceitar como satisfatória nenhuma ordem do dia que não compreenda esses pontos". Insistiu novamente na aceitação, pelos ocidentais, do ponto soviético sobre Trieste, na ordem do dia.

SEMELHANTE AO ANTERIOR Em seguida, propôs o ponto revisado, que assim diz: "Tratado de paz com a Itália, Hungria, Bulgária e Rumania e acordos das quatro potências relativas à Alemanha e à Áustria". Este é semelhante ao proposto a 30 de março por ele, salvo em que omite alguns detalhes acerca das cláusulas militares e dos direitos humanos, dos tratados de paz e a questão da desnazificação e desmilitarização da Alemanha e da Áustria. Os três delegados ocidentais reservaram sua reação, mas Ernest Davies, delegado britânico, qualificou a nova proposta soviética de "desilusão extremamente desalentadora".

VENDA DE PRÉDIO

Vendo o prédio da Rua da América n.º 74. Preço e informações com o proprietário, Rua Desembargador Isidro, n.º 25-A. Negócio urgente. Tratar das 11 às 14 horas pelo telefone 48-3653.

Estrondosa recepção a MacArthur

(Conclusão da 1.ª página)

reunisse tanta gente no distrito financeiro da cidade que as ruas eram uma massa sólida de homens e mulheres que davam vivas ao general a todo pulmão. Não há adjetivos suficientes para descrever a alegria e admiração com que Mac Arthur foi recebido na cidade. O próprio Comandante da Polícia, Thomas F. Murphy, que calculou a multidão em meio milhão de pessoas, deu essa informação aos jornalistas com um tom que parecia indicar que o mesmo resistia acreditar.

Chuva de papel

O desfile pela cidade e a parte baixa da Broadway até a Municipalidade passou por entre multidões comprimidas entre as barreiras e as paredes ao largo de todas as ruas. Enquanto isto, caía uma incrível chuva de papel picado, não só ao largo da rua do desfile, como também em todas as cidades vizinhas.

Em alguns lugares a chuva era tão intensa que várias capas de papel cobriam os arredores. Toda a parte baixa de Manhattan entregou-se por completo ao desfile e aos festejos.

As ruas estavam tão cheias de gente que com exceção da caravana de Mac Arthur, nenhum veículo podia passar por elas. Inúmeros policiais ajudados por barreiras de madeira se esforçavam por conter a multidão a fim de deixar o espaço para que passasse o cortejo.

O general Mac Arthur passou num automóvel descoberto sentado sobre a parte posterior do mesmo, respondendo sorridente aos cumprimentos da multidão. Os vivas do público anulavam todos os outros ruídos da cidade.

Apitam os navios

A algumas quadras de distância, na baía, os navios de todos os tipos

faziam atrair seus apitos e sirenes. No ar, um avião escrevia em enormes letras sobre o céu, claro, a palavra "Welcome". (Bemvindo).

"Maravilhoso, Maravilhoso", era a única palavra que o herói militar de duas guerras mundiais e de muitos outros conflitos menores podia encontrar para exprimir seus sentimentos durante a manifestação.

A esposa do general, também sentada na capota de um automóvel, descoberto para melhor responder aos vivas, repetia a mesma palavra: "Maravilhoso".

No mesmo automóvel de MacArthur ia o prefeito Vincent Impelleri. A esposa do general e seu filho Arthur seguiam-no em outro automóvel, junto com a senhora do prefeito.

A maior aclamação

Talvez a maior aclamação foi a que se ouviu na municipalidade, das cem mil ou mais pessoas ali reunidas, quando o cortejo saiu da Broadway, às 12.45.

Entrando no parque da Municipalidade, começaram a ser lançados ao ar fogos de artifício. Foi impossível, mesmo para o próprio automóvel de MacArthur chegar à entrada principal da municipalidade, assim que o general e sua comitiva tiveram que entrar no prédio por uma porta posterior.

Finalmente, todos apareceram na tribuna levantada para o ato, frente à Municipalidade. Nesse momento, cortiu-se outra enorme ovação, quando tocavam as bandeirolas.

O general evidentemente comovido, passava sorridente a vista pela multidão, saudando uma e outra vez com as mãos. Nem por um instante cessaram os vivas da multidão.

Na tribuna oficial viam-se muitos uniformes militares, estando representados todos os serviços armados. Era exatamente à 1.01, quando MacArthur se apresentou diante do público. A ovação atrou na parte baixa da Nova Iorque com a força de uma descarga de canhões pesados. Nas janelas dos arranha-céus o povo se esforcava para ver melhor. E continuamente, caía a chuva de papel picado.

Finalmente, soaram os acordes do Hino Nacional, que MacArthur ouviu em silêncio, olhando para a bandeira que era suspensa por uma guarda de honra.

Boas-vindas oficiais

A cerimônia de boas-vindas foi aberta por Grover Whalen, anti-trio oficial de Nova Iorque. Suas primeiras palavras foram: "Nunca houve um momento como este".

Whalen referiu-se ao discurso que MacArthur pronunciou ante o Congresso e disse, sorrindo, que tinha um ponto com o qual os novatores não estavam de acordo.

"Este ponto", disse Whalen — "foi a declaração de que os velhos soldados desapareceram". O prefeito Impelleri, passou em seguida, a ocupar a tribuna, dando oficialmente as boas-vindas da cidade ao general, a quem qualificou de "um

dos maiores soldados da América do Norte".

Impelleri passou revista aos tri-úfios de MacArthur, no Pacífico na guerra contra os japoneses e disse: "O último de nossos líderes militares que regressa à pátria do teatro de suas maiores vitórias".

O prefeito elogiou "o magnífico trabalho" de MacArthur no Japão, fazendo com que essa nação se transformasse numa amiga dos Estados Unidos. Disse que junto com as chaves da cidade a intensa alegria de seus habitantes pela obra realizada pelo general.

Em seguida, pediu ao general que se pusesse de pé, a fim de entregar-lhe um pergaminho em nome do povo da cidade de Nova Iorque, "como um símbolo de seu afeto e estima". MacArthur levantou-se sorrido, e o prefeito leu o texto do pergaminho, sendo saudado com aplausos.

Fala Mac Arthur

Mac Arthur usou em seguida da palavra, dizendo: "Esta é a maior cidade do mundo. É um grande prazer voltar a esta cidade e estar novamente numa cidade que é uma metrópole de cidadãos de todas as partes do universo. É um exemplo vivo da qualidade dos homens de todas as raças e todas as classes, para progredirem juntos. Venho de um lugar onde temos tido um notável exemplo de união, onde homens de todas as raças e todas as classes combatem juntos por uma causa comum. Muitos deles são nossos próprios filhos. Ali estão escrevendo uma brilhante página histórica. Esta recepção recorda-me outra acolhida que eu, como cadete, participei há muitos anos. Foi a recepção tributada ao almirante Dewey, em seu regresso da guerra no Pacífico. Os anos passaram, mas o tempo parece ter feito crescer a hospitalidade de Nova Iorque. Ao observar esta parada, senti-me imbuído de orgulho e confiança. Vi neste enorme crisol de raças uma força in-

domável. A mim mesmo disse: esta é a América do Norte e com a ajuda de Deus a continuaremos". Assim terminou a cerimônia na Municipalidade e a comitiva de MacArthur seguiu para o Hotel Waldorf Astoria, onde a cidade ofereceu ao general um almoo oficial.

Ameaça de subversão

WASHINGTON, 20 (U. P.). — O general Douglas Mac Arthur declarou perante 4.000 membros da Associação Filhas da Revolução Norte-Americana (descendentes dos soldados que pelejaram na guerra da Independência) que os Estados Unidos necessitam de uma "direção dinâmica" para impedir que o país caia numa situação de confusão como consequência da "subversão interna".

Truman reúne o gabinete

WASHINGTON, 20 (John Steele da U. P.). — O presidente Truman e seu gabinete ocuparam-se do discurso do general Douglas Mac Arthur na noite de domingo, durante o qual o general falou sobre a situação da Coreia e a guerra da Coreia.

Pugilato entre senadores

WASHINGTON, 20 (INS). — Um senador demócrata, por expulso da sala de rádio do Senado por um colega republicano quando ambos foram às vias de fato, durante acalorado debate sobre a política do general Mac Arthur.

O senador republicano Homer Capehart disse que tinha expulso o senador demócrata Hubert Humphrey da sala de sessões, no reduto do Senado, depois que Humphrey e o senador demócrata Herbert Lehman "acusaram Mac Arthur e o Partido Republicano de serem traficantes de guerras".

Dex mil telegramas

NOVA IORQUE, 20 (INS). — Mil e duzentos chamados telefônicos foram feitos para o general Mac Arthur no "Hotel Waldorf Astoria" e uns 10.000 telegramas o esperavam no hotel.

Apelo à imprensa

NOVA IORQUE, 20 (UP). — Todos os matutinos aplaudiram calorosamente o discurso ontem pronunciado pelo general Douglas Mac Arthur perante as câmaras reunidas do Congresso norte-americano.

Missão à Formosa

WASHINGTON, 20 (UP). — O Departamento da Defesa anunciou, esta noite, que uma missão militar dos Estados Unidos será enviada à ilha Formosa, para adestrar e assessorar as forças nacionalistas do generalissimo Chiang Kai Shek sobre a defesa da ilha.

O DIA DE TIRADENTES

— Andou com acerto o Congresso restabelecendo o feriado de hoje. Nenhuma figura mais alta e digna do nosso culto cívico do que a de Tiradentes. Houve uma época em que se procurou diminuir a importância do Alferes na conjuntura e, para isso, a opinião de Capistrano de Abreu teve ponderável influência.

Mas, o sr. Gustavo Capanema quando ministro da Educação, teve a feliz ideia de publicar os documentos do julgamento da Inconfidência e foi possível, então, verificar com exatidão a grandeza do espírito e da ação de Tiradentes. Ele bem merece a glória e a sua figura o culto da Pátria. Exatamente porque, entre os poetas e os eruditos da conjura, ele era modesto e sem grandes luzes intelectuais, é que vemos a sinceridade de seu amor à Pátria e à liberdade, levando-o a uma posição de bravura excepcional, como não tiveram seus companheiros de Ideal.

Na galeria dos libertadores da América, Tiradentes deve ser colocado num dos mais altos pedestais. Não teve a sua ação o ruído farfalhante das batalhas, nem as tiradas retóricas dos debates públicos. Humilde e simples, guardou a tenacidade dos heróis e, na desgraça, não renunciou, não transigiu, não negou. Levaram-no à força, esgarçaram seu corpo, declararam infames seus descendentes, saquearam o chão de sua casa. Com um heroísmo estólido Tiradentes seguiu e caminhou para a morte. Acreditavam os algozes que estava cumprindo a sentença dos juizes da Rainha de Portugal, mas, na realidade, sua estrada era a da glória, em cujas portas penetrava pela sentença da História.

Numa hora em que as forças sinistras do mal, querem roubar aos homens a liberdade e o direito de escreverem-se ao totalitarismo soviético, a figura de Tiradentes é um símbolo, o símbolo do amor do Brasil pela sua independência, pela sua continuidade de nação livre.

Jesus Cristo e o Prêmio Nobel

MADRID, 20 (A. L.). — "Jesus Cristo, Prêmio Nobel da Paz", é o tema das conferências que serão feitas proximamente em numerosos centros de trabalho (fábricas, oficinas, etc.) por famosos oradores sacros. Anualmente a Delegação Nacional de Sindicatos organiza estas campanhas de divulgação religiosa, intituladas "A voz de Cristo nas empresas".

Férias de trabalhadores

LISBOA, 20 (A. L.). — No próximo verão uma centena de trabalhadores portugueses irão passar 15 dias na Espanha, vindo para Portugal igual número de trabalhadores espanhóis, por acordo entre a Federação Nacional para a Alegria do Trabalho (portuguesa) e a Obra Sindical de Educacion y Descanso (espanhola).

O ACÓRDO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 20 (A. L.). — O acordo comercial entre Portugal e o Brasil será prorrogado até 30 de junho, data que entrará em vigor nos bases, que estão atualmente em estudo.

PROCURAM OS CHINESES RETARDAR O AVANÇO DAS FORÇAS DA O. N. U. INTACTO O GROSSO DOS EXÉRCITOS VERMELHOS

TOQUIO, 21 sábado (Frank Tremaine, correspondente da U. P.). — Um batalhão suicida chinês contava, pelo segundo dia consecutivo, as forças da ONU que procuram penetrar na planície de Kumhwa, para o centro do triângulo Chongwu-Kumhwa-Hwachon, onde os comunistas concentraram poderosas forças. Os comunistas chineses, que aparentemente receberam ordens de resistir até o último homem, encontraram-se esmagados numa série de elevações que fecham a passagem para a planície de Kumhwa e não cederam um palmo de terreno, apesar do fato de que os aliados lançaram sobre eles 10.000 granadas de artilharia e realizaram novos ataques aéreos, cobrindo literalmente as colinas onde se ocultam com poderosos explosivos, além de bombas incendiárias de gasolina e petróleo.

O batalhão vermelho não somente não cedeu um palmo como também além disso realizou três cargas suicidas contra as forças norte-americanas, e em uma delas chegou a penetrar nas linhas da ONU, detendo-se somente quando chegou ao alcance das balonetas aliadas. As colinas ocupadas pelos vermelhos encontram-se ao norte de Chipuri, 16 quilômetros ao norte do Paralelo 38 e a 21 ao sudeste de Kumhwa. Atrás delas estende-se a planície de Kumhwa, que, segundo um oficial norte-americano, constitui excelente campo para operações de tanques.

A única outra ação de importância, ao longo da frente de batalha coreana, de 150 quilômetros de extensão, teve lugar na parte oriental do setor central, onde uma coluna aliada de infantaria e tanques avançou ao norte da área da represa de Hwachon, expulsando 300 norte-coreanos de uma colina situada a quilômetros e meio ao norte do extremo oriental da represa.

Procurando ganhar tempo

Alguns altos oficiais aliados declararam que não tinham explicação as táticas comunistas chinesas de resistir desesperadamente em setores e depois abandonar rapidamente suas posições. Entretanto, esses oficiais instalaram em que o grosso das forças comunistas chinesas encontra-se intacto, e que o mais provável é que o alto comando chinês esteja procurando ganhar tempo para preparar sua ofensiva de primavera.

Ataque aéreo

As superfortalezas voadoras B-29 continuaram seus ataques a aeródromos comunistas na Coreia do Norte, lançando 80 toneladas de bombas sobre a base aérea vermelha de Yongpo, a 5 quilômetros ao sudeste de Hunchun. O comando de bombardeio das forças aéreas aliadas declarou que os ataques efetuados durante os últimos dias contra aeródromos vermelhos possivelmente frustraram os planos chineses para concentrar seus aviões naquelas zonas.

GRUPO SUPER-CIENTIFICO

— O presidente Truman criou um novo grupo acessor super-científico, integrado pelos principais homens de ciência da nação, para manter a vantagem dos EE. UU. das bombas atômicas e de hidrogênio.

INCENDIO COLOSSAL

— Informações procedentes de Leon, Nicarágua, indicam que se registrou ali o maior incêndio de toda a sua história, com perdas calculadas em 6 milhões de "cordobas". Foi queimado um mercado, 15 farmácias e centenas de pequenas lojas.

ATENTADO FORA DO COMUM

— A polícia de Havana continua custodiando os arredores da casa do líder venezuelano Romulo Betancourt, que foi alvo de um estranho atentado, quarta-feira. A polícia procura ativamente o desconhecido que tentou injetar-lhe no meio da rua, uma dose letal de veneno.

MORREU BONONI

— Faleceu aos 78 anos o sr. Ivanho Bononi, presidente do Senado Italiano e ex-primeiro ministro após a queda de Mussolini.

REPRESALIA CONTRA OS EE.UU.

— A Polónia vedou a entrada em portos poloneses dos navios da American Seacraft Lines, da Moore McCormack, em represália à proibição de entrada, "por motivo de segurança", do navio polonês "Batory", em Nova Iorque.

SERIA DO "AFFRAY"

— Informa-se que uma chalupa inglesa encontrou um objeto no fundo canal da Mancha que se acredita ser o submarino "Affray" perdido.

MARINHA DE GUERRA ALEMÃ

— Uma fonte oficial informou que os peritos militares alemães apresentaram aos aliados os planos para a organização de uma "marinha de guerra costeira" da Alemanha Ocidental, a qual seria formada de destróieres, lanchas-torpedeiras e caça-minas.

TERMINOU O VOO

— O capitão Percy Taylor, da Força Aérea Australiana, terminou seu vôo de ida e volta ao Chile e anunciou que sua viagem de estudo provou que se pode estabelecer uma rota comercial entre a Austrália e a costa ocidental da América do Sul, em menos de dezolito meses.

O mistério da "Pedra da Coroação"

Desvendado, finalmente, com a confissão de seus raptores

GLASGOW, 20 (U. P.). — Desvendou-se finalmente o mistério do desaparecimento da "Pedra da Coroação", a 24 de dezembro passado. Agora que a relíquia regressou a Londres e que o procurador geral, Shawcross, declarou que não via interesse no processo criminal dos autores do roubo, Ian Hamilton, de 28 anos, Gavin Vernon, de 24 e Alan Stuart, de 20, todos estudantes, disseram ao centro acadêmico da Universidade de Glasgow, comitaram a pedra de debaixo da cadeira da coroação. Katherine Matheson, de 22 anos, por sua vez, falou sobre o caso aos jornalistas, em Highland, onde ela é professora de ciências domésticas.

OS MAUS MOMENTOS

Dizem os quatro que foram a Londres, em dois automóveis, a 22 de dezembro e, durante duas noites, estudaram cuidadosamente a rotina da ronda policial nas proximidades da Abadia de Westminster. Hamilton estivera anteriormente em Londres, por duas vezes, para estudos.

Aproveitamento de navios afundados

MADRID, 20 (AMUNCO). — Em Vila Cisneros (Baixa espanhola), começou o desmantelamento dos navios afundados na entrada do porto. Um deles, o "Kaiser Wilhelm Groesse", foi posto a pique por um cruzador inglês durante a primeira guerra mundial. O outro navio afundado é o "Cataluña", da Transatlântica espanhola, perdido naquelas águas há vinte e cinco anos.



"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Agentes gerais para o Brasil de

"ITALIA" Società per Azioni di Navigazione — Genova e do

"ALITALIA" Aerolinee Italiane Internazionali — Roma

participa a mudança de seus escritórios p/ a AVENIDA RIO BRANCO, 52, esq. Av. Getúlio Vargas e avisa que, provisoriamente, até que seja completada a mudança dos atuais telefones, a Seção de Passagens atende pelo telefone 43-5395

A Seção Marítima e de Cargas, pelos mesmos motivos, continuará provisoriamente nos atuais locais, atendendo pelos telefones:

Seção Marítima 43-9247

Seção de Cargas 43-9299

Tabletazo

CASA GIRATÓRIA

BUENOS AIRES, 20 (A. L.). — O jornal "La Razón" informa que, em pleno centro da cidade de Córdoba, o comerciante sirio Abdou Sahad fez construir uma casa giratória.

A referida construção, tipo chalé, foi erguida na confluência das ruas San Lorenzo e Paraná e se acha instalada sobre uma plataforma de cimento, que se apoia em rodas de ferro. Essas rodas deslizam em trilhos e são impulsionadas por dois motores.

Informa-se que seu proprietário tem o propósito de convidar a sra. Eva Perón para visitar a casa-giratória.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cans. 1. Av. Rio Branco, 287 — 18.º. Sala 1814, 2.º. 6.º. feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tel. 43-9467 — Res. 37-3391

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 221

Importação — Licença prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista a conveniência de serem reforçados os suprimentos do mercado no que respeita a peças e acessórios de natureza essencial, para a manutenção de caminhões, ônibus, automóveis, locomotivas, tratores, motores e máquinas essenciais em geral, torna público que passará a aceitar, para pagamento em qualquer moedas, exceto o franco belga, pedidos de licença de importação formulados por industriais e negociantes do ramo, para as quantidades que julgarem necessárias à constituição de estoques para um ano.

Tratando-se de medida de exceção, em face da emergência internacional, os pedidos não serão limitados, pelo critério da tradição e poderão ser também apresentados, para uso próprio, por industriais ou possuidores de frota de veículos e de máquinas em geral.

Por oportuno, a Carteira assinala:

a) — que não são licenciáveis as seguintes peças e acessórios para caminhões, ônibus e automóveis: acendores de cigarros, acumuladores, altímetros, aros cromados ou niquelados para rodas, botões luminosos para lanternas, businas de valor superior a Cr\$ 60,00, calotas para rodas, capas para assento, correntes antiderrapantes, espelhos, extensões de cano de descarga (rabo de peixe), faróis e lanternas, frisos para carrocerias, sarras para para-choque, lavadores de parabrisas, molas em lâminas para suspensão, molduras de licenças, ornamentos, rádios, relógios, sinais direcionais, tapetes e ventiladores elétricos, assim como, quaisquer outras peças não essenciais; e

b) — que os interessados na importação de peças de borracha deverão observar o disposto no Aviso n. 187, de 27-6-1950.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951.

LUIZ SIMÕES LOPES — Diretor

LEOPOLDO SALDANHA MURGEI — Gerente

Fausto Cunha

O presidente da Casa do Jornalista e mnome da A. B. J. assim se manifestou: "A Associação Brasileira de Imprensa renova, neste como os anos anteriores, os melhores votos de fidelidade pessoal ao seu eminente Presidente de Honra. Sua colaboração tem sido das mais valiosas para a Casa do Jornalista, cuja sede desde suas fundações foi erigida com a mais atenciosa cooperação e que sempre mereceu de sua parte com particular e Chefe de Estado, o mais simpático e ajuda constante. Atenções assíduas".

Herbert Moses".

D. Renault

SALARIO DOS JORNALISTAS

EM HAYANA

RETIFICANDO
RERECEBOS um telegrama do "Centro Mineiro", pedindo a retificação da nota publicada ontem: a fetiçada easser oferecida aos jornalistas e radialistas militantes no Rio, será hoje, às 12,30 horas, à avenida Rio Branco, 114 12.º andar.

★ **População brasileira**

DO MUNDO

mas, a rica mulher não se deu
missão-de técnicos e fotografos
de tomar as medidas e os planos
la pretende construir um, exa-
torque.

JORNALISTAS

...so dizer: vamos ter uma aprovação. O meu projeto encontra-se na Comissão Social. Isto mostra que ele é rápido, porque não foi remetido para as Finanças. A mesa da Câmara da Comissão". Ontem, o deputado de Barros, falou-me, novamente, de sua autoria, que tem o objetivo de dar mais importância aos jornalistas, dando-lhes a classe de seu trabalho.

DE TRUMAN
 anuncia que certa companhia ci-
 vil, está cuidando de realizar um
 projeto Truman. Tom Pendersgast,
 nome o presidente ianque na vida
 movimento com a referida compa-
 nhia jurá o papel do sr. Harry S.

IAVANA
 lpação de quinze nações, a As-
 União dos Engenheiros Pan-
 o sr. Saturnino de Brito, do
 onorário.

PERMISSÃO
o, na América, é bem mais gra-
proprietários de imóveis en-
a locação aos casais com fi-
Glasen, aquele país, decla-
heres costumavam ir ao médico,
filhos. Hoje, elas vão aos pro-

DE COBRE
 A descoberta de uma mina de cobre. A porcentagem da mina, que é de 45% de cobre puro.

A ADVOCACIA
que, realmente, deveriam ser ca-
os parlamentares, por exemplo,
os de exercer a advocacia. Ve-
nando é o temor à concorrência,
ocacia até os professores de Di-
mais categorizado para exercer
s. Por outro lado, que influ-
agistrado, um professor do ma-
ma. Esta é a minha opinião".
ta, o desembargador Narcello de
nda, recentemente aprovada pe-
em dos Advogados.

NA TESTA
Rodrigues, atraía o povo de Vilar
porque, todas as segundas-fei-
ras, uma cruz na testa ou na mão di-
gital de Coimbra, para verificação
tudo foi esclarecido afinal: es-
trazia um espelho, um crucifixo

FICANDO
na do "Centro Mineiro", pedin-
a publicada ontem: a feijoada u
istas e radialistas militantes no
ras, à avenida Rio Branco, 114.

~~~~~

Com a vastidão do nosso território, o Brasil ainda é uma casa vazia, a densidade de população é, em certos estados, muito escassa, e há ainda lugar para muitos milhões de homens.

O Brasil é o país do futuro.

## Situação vexatória dos

☆ **pequenos distribuidores  
de vidro**

O comércio de valores no Brasil, nestes últimos tempos, aderindo a o câmbio negro, criou uma série de dificuldades que não se sabe qual será o paradeiro, se os poderes públicos não intervierem.

grandes casas que exploram esse ramo de comércio e indústria, uma porção de estabelecimentos menores, sujeitos, todavia, às mesmas leis do Fisco, da Prefeitura, etc. que, com a pressão das fabricas, estão sofrendo nes-

Essas duas fabricas nacionais, vinculadas por acordos secretos que as fazem agir comumente no tocante a preços e outras

exigências, não apresentam uma diretiva comercial e normal quanto aos seus processos de vendas, nas distribuições dessas mercadorias, ora criando tabelas ao seu bel prazer, ora designando comissões fictícias de arbitragem, sem nenhuma figura legal forçando com essas medi-

Vamos concretizar o nosso pensamento. Aquela Compa-

nhias, unidas e de pleno acordo, através das comissões de arbitragem, selecionam um grupo de chamados grandes compradores, aos quais dão bonificação e preferências e tratamento singular, enquanto a grande maioria de compradores, que são ju-

tamente os menores, ficaram obrigados a pagar o vidro por preço muito mais elevado, sem direito algum, adstritos ao que enfaticamente resolveram a

duas Companhias chamar de letras A e B, nas suas tabelas. Essas letras têm a seguinte tradução: Se o freguês é dos chamados grandes e compra parcelas de Cr\$ 200.000,00, está em um quadrado um letra A, e tem por isso uma bonificação de 5% nas outras regalias; se compra parcelas de Cr\$ 100.000,00, está em um dessa importância estipulada, passa ao rol dos letra B e vê-se, assim, obrigado a comprar a mesma mercadoria com 5% a mais sobre a importância

da sua compra, o que, sem dúvida, constitui uma monstruosidade em matéria de comércio.

Com essas medidas postas em prática, pelas duas fabricas brasileiras, dá-se a competição de sinal nas vendas comerciais e industriais. Aquele que com...

pra o viário com 5% a mais, pode competir vantajosamente com o outro que o adquiriu com 5% a mais, o que é uma debilidade para o pequeno comerciante pois 5% representa quase o porte líquida do seu lucro.

E isso é tanto mais destoante quando, no tocante ao vidro e

## A CRÔNICA DE UM DESPERTADOR

na, qua se queria pôr fora de seu comando.

Ela poderia dedicar um livro de queiras a seu relógiozinho. Tivera vários despertadores, mas todos eles mesmo os mais bon-

chaufeur, o branco e o preto, e até a Crônica suada por um bloco inteiro de branco, entra em existência e amada, desde que a ma-

— "Ei... está na hora, v... Está na hora do Café da manhã... Estou aqui esperando. E como é?"

**ATOS E DESPACHOS**

# PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA —

Nomeando, da ofitologicos, classe D. Alice de Sousa Lima e Maria de Lourdes de Sousa Lima.

Nomeando, a realizar-se em Aracaju, de maio do corrente, o diretor do Instituto de Higienizacao da Pecuaria, Dr. Mario D. Mendonça.

Nomeando, professores catedraticos, Dr. Manoel de Aguiar e Dr. Manoel de Aguiar.

[illegible]

Luz e Saturnino Rodrigues Otero. Concedendo exoneração, de despa-  
chante aduaneiros, a Francisco Fer-  
rari, junto à Alfândega de Santos e,  
a Decio Pinto Moreira e Momuado  
Saraceni, junto à Alfândega do Rio  
de Janeiro.

Transferindo "ex-officio", os ofi-  
ciais administrativos, Antônio de  
Carvalho Dias, Bento de Wilton  
Carvalho, Antônio de Vilasão  
Azevedo da Silveira, João Alva-  
res, João Ernani Betega, Jo-  
vier Vianna, Joaquim de Matos,  
Reto José Pereira de Macedo,  
Estrela Moreira, Leônidas do  
Ferreira, Levy de Brito Buques,  
Ruel Franca do Nascimento,  
Fábio de Macedo, Mario Brás  
Azevedo, Miguel José Isaacson,  
Erichsen Carneiro, Milton

Transfêrendo, a pedido, para escripturário, classe G, os fiscaes aduaneiros, classe G, Adalberto Ribeiro Fernandes e Nicolau Nejtallenco.

Concedendo aposentadoria a João de Almeida, aposentado, agente fiscal.

Nomeando — datilôgrapho, c

Alberto Cohen Steinbrich;

administrativos, classe H, B

Casimir Modesto Aguiar, classe K, de imposto de Consumo, classe K, a João Florentino da Silva, marinholeiro, classe F, e a Romeu do Amaral, chargel, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe K.

Apresentando: José Moreira Barreto e João Cuidas Bacelar Sobrinho, coletores classes H e K, respectivamente, João Batista Cardoso Avillar, de campo, referência 18, Sunitana Breda, Margarida de Sá Porto, Maria Luíza de Souza, Noemia Nunes Freire, estatístico, classe I, Rinaure de Polari, o datilógrafo, classe I, José de Sousa, e os escrivães Ari Teixeira de Carvalho, Maria de Sousa Aires, Diva J. Meneses, Dulcília Barbosa, Samuel Henrique Neri da Mota.

Concedendo exoneração, de datilógrafo, classe D, a Aida Serrano, de escrivão, classe F, a Iracema

dos Santos Carneiro, de auxilliar do gradador, referência 20, a Joaquim Pinto Ribeiro e de tesoureiro-auxilliar, Pedro M. a José Carlos Machado de Rocha.

Concedendo dispensa, de despachantes adjuvendo junto a Alfândega do Rio de Janeiro, a Julio Moreira Filho e a Pedro Martins Ribeiro Junior.

Demittindo Fernando Augusto Bandeira Luna, fiscal adjuvante, classe E.

Tornando sem effeito os decretos que nomearam — em 17-11-30, official administrativo, classe H, João de Deus de Almeida e de 19-11-30, fiscal adjuvante, classe E, João de Deus de Almeida, Silveira, guarda, referência 18, a Lardoli, atendente, referência 19, Antonio Bispo da Costa, classe F, e Cuiú José da guarda sanitário, classe F.

Concedendo aposentadoria a: Antonio Ramos, praticante de classe D, e Rubens net Machado, official administrativo, classe H.

Concedendo exoneração, de Hlar de escriptorio, referência 18, de Irmão de Santos Bittencourt, Inspector de classe E, e de segunda referência 20, João Pimenta, fiscal de escriptorio, referência 18.

Funari Neto; em 14-12-50, escritório de Coletoria das Rendias Federais em Francisco Sá, Minas, João Paulo e Silva; em 13-10-50, escritório, classe E, José Augusto Barbosa; em 17-2-51, escritório de Coleção, classe H, João da Silva Loureiro; em 13-10-50, escritório, classe E, postalista-auxiliar, classe E, Maria Estela Mafra; em 13-10-50, escola, classe H, João de Deus.

Na pasta da EDUCAÇÃO - D. 234 -

|                                                                        |                                 |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| atendendo representante do Brasil<br>no 1.º Congresso Mundial de Hida- | Escola de Engenharia de<br>Foz. |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|



mos esses contrários à linha de moderação e equilíbrio que deve presidir a funcionamento da



# Possível uma reconciliação na UDN paulista

## Convocado o Conselho Estadual para examinar o manifesto da dissidência — Posição do partido face à Coligação — Carta do governador Lucas Garcez

Divulgado o manifesto da dissidência udnista, o Diretório do partido em São Paulo resolveu convocar o Conselho Estadual para examinar o manifesto da dissidência. Essa decisão causou surpresa nos meios políticos paulistas, admitindo-se que o pronunciamento do Conselho, que é o órgão supremo do partido no Estado, resolverá em definitivo a situação, não estando afastada a hipótese do retorno dos dissidentes às fileiras partidárias.

### Convocado o Conselho Estadual

A nota da secretaria geral da UDN paulista, convocando o Conselho, está assim redigida: "A vista dos termos da resposta dada pelos deputados divergentes ao apelo a eles dirigido em prol da unidade do partido, o Diretório Estadual da União Democrática Nacional, hoje reunido, resolveu convocar sem demora o Conselho Estadual, para deliberar a esse respeito".

### Possibilidades de paz

As possibilidades de reconciliação foram reforçadas em face das explicações dadas pelo "observador político" do órgão udnista de São Paulo, em resposta ao manifesto da dissidência, que o acusou de injuriar os membros da chamada "ala mágica". Afirma o "observador" que as injúrias, alívios e ataques lançados pelos dissidentes nunca existiram nas notas por ele escritas no aludido jornal. Relevava tão só o direito de opinar livremente, cabendo à dissidência o direito de replicar, como entendeu.

Apesar do tom polemico das explicações acretadas-se em círculos que elas são suficientes para desagregar os melindres dos deputados dissidentes.

### Carta do governador à U.D.N.

Enquanto a crise nas fileiras udnistas se encaminhava para um próximo desfecho, o diretório estadual do partido acertou os seus relógios com o governador Lucas Garcez a propósito da sua posição face à coligação interpartidária. O governador bandeirante, em carta dirigida

### O vice-presidente da República e o ministro da Justiça e Negócios Interiores em visita ao Tribunal Federal de Recursos

No decurso de sua sessão plenária de ontem, visitaram o Tribunal Federal de Recursos os srs. Café Filho, vice-presidente da República e Francisco Negreão de Lima, ministro da Justiça e Negócios Interiores. Recebidos, a entrada do T.F.R. pelo ministro Abner de Vasconcellos, presidente do Tribunal; pelo vice-presidente, ministro Macedo Ludolf, pelo sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbédo, e pelos ministros Alfredo Bernardes, Sampaio Costa, Cândido Lobo, Cunha Vasconcellos e Honório D'Ávila. Sr. Excia. Honraram-se detidamente o Tribunal, acompanhados também pelos juizes da Fazenda junto ao T.F.R., srs. Arthur Marinho, Mourão Russell, Elmano Cruz e J. J. Queiroz.

### O Estatuto dos Funcionários Públicos da União

#### Na próxima semana a conclusão dos estudos das emendas

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados levou a efeito ontem uma sessão extraordinária, com o objetivo de dar prosseguimento ao exame das emendas apresentadas em Plenário, na legislação passada, ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Na qualidade de relator o sr. Samuel Duarte continuou a expor os seus pontos de vista, de acordo com o caráter permanente do projeto, o que implicou na rejeição sistemática das emendas decorrentes de circunstâncias passíveis de modificações posteriores. Dentre as aprovadas figurou uma que assegura estabilidade nos servidores públicos que tenham prestado serviços à Força Expedicionária Brasileira, durante a última guerra. Essa emenda foi aceita porém, com a ressalva de ser modificada, no tocante à redação.

Relativamente às rejeitadas, sobressai uma, de autoria do sr. Campos Vergal, mandando aplicar aos funcionários civis o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. O sr. Samuel Duarte manifestou-se contrariamente a essa disposição, salientando, entre outras coisas, as peculiaridades técnicas das carreiras militares, que as tornam, inequivocamente diversas das carreiras públicas civis.

Outra emenda no sentido de alterar o salário-família foi também rejeitada, ficando, consequentemente, mantidas as bases do projeto primitivo, o que não impede, entretanto, possa vir a surgir ainda, em plenário, um projeto de lei consubstanciando a modificação que a comissão resolveu desprezar.

Na reunião ordinária de segunda-feira próxima o sr. Samuel Duarte prosseguirá no seu relatório, devendo apreciar também as alterações que o projeto continua recebendo em plenário, onde o mesmo se encontra, em Ordem do Dia, apenas para discussão. Espera-se que por toda a semana vindoura a comissão conclua os estudos das emendas, ficando assim a proposição pronta para entrar em votação definitiva.

# Porque votou pela transcrição, nos Anais da Câmara, do discurso do presidente Vargas

Como o sr. Leandro Maciel justifica a sua posição de independência — Uma pergunta ao presidente da U.D.N. — Impasse nas demarques para a renovação do Diretório Nacional

O sr. Leandro Maciel, chefe udnista sergipano, assumiu atitude de independência em relação ao seu partido, votando a favor da transcrição nos Anais da Câmara do discurso do Presidente da República. Outros, muitos outros, desejavam fazer o mesmo. Além do sr. Leandro Maciel, mais cinco deputados udnistas agiram como ele, sendo que 16, tendo em vista os termos em que o sr. Soares Filho colocou o problema, (a disciplina partidária), preferiram ausentar-se do plenário.

### Uma pergunta

O sr. Leandro Maciel é homem de atitudes francas. Além disso, tinha certamente no pensamento o desinteresse com que a direção nacional da UDN encarou a sua sorte, após o pleito de outubro, quando essa conduta lhe mereceu severos reparos pela imprensa. Mas o sr. Leandro Maciel, como justificativa, tinha outras razões de peso.

— Foi candidato ao governador de Sergipe — dizia ele ontem numa roda de deputados e jornalistas — e o sr. Getúlio Vargas apoiou minha candidatura. Não poderia, por uma questão de le-

aldade, votar contra a transcrição.

E fez esta pergunta, com endereço certo ao sr. Odilon Braga:

— Pergunto eu a quem de direito o candidato a governador de Minas pela UDN foi o sr. Gabriel Passos. Todo mundo sabe que durante a campanha os udnistas que o apoiavam mantiveram entendimentos com o PTB e seus líderes. Pois bem, se o sr. Gabriel Passos estivesse hoje no Palácio da Liberdade, e não o sr. Juscelino Kubitschek, qual seria a atitude de meus correligionários de Minas? Gostaria que me respondessem a esta pergunta...

### DIFICULDADES

A UDN vai realizar hoje a sua Convenção Nacional. Segundo porta-vozes do Diretório, pretende reafirmar sua posição de independência em face do governo. Este é o desejo de uma parte de seus dirigentes máximos. Mas não vai ser tão fácil assim. Em outro local desta edição divulgamos alguns aspectos significativos da falta de unidade de vistas em que se encontram as fileiras udnistas, face àquela tendência. Sabe-se, por outro lado, que o sr. José Augusto, sem favor uma das maiores expressões do partido, não se mostra muito inclinado a rumar por um caminho que a seu ver não corresponderia à seriedade do papel que aspira venha a UDN a exercer no cenário nacional. Paralelamente, afirma-se que as demarques para a renovação do diretório esbarraram num impasse sério, com as exigências feitas pela seção estadual paulista, que pretendia a vice-presidência do partido, por sinal ocupada no momento pelo sr. José Augusto.

# O Senado homologou ontem, por expressiva votação, a escolha do sr. João Carlos Vital para prefeito da cidade

(Conclusão na pág. anterior)

Um obstinado divulgador de ideias novas, distribuidor de ideias. No Direito, no estudo social da vida brasileira, na filosofia, na sociologia, na crítica política, literária e religiosa, destacou-se de tal forma, que ocupou o lugar de destaque entre os seus contemporâneos, dentro da sua geração. Tinha Silvio Romero as qualidades adequadas de líder, moral e intelectual. Sempre foi honesto, sempre foi honrado, sempre foi sério, sempre foi íntegro, sempre foi digno, sempre foi perseguido, sempre foi decidido frente aos seus arraigados preconceitos. E essa honestidade, essa seriedade, essa decisão e essa integridade a serviço de uma inteligência poderosa, de cultura exponencial, fizeram do sr. Romero um dos maiores brasileiros. Não souberam os grandes de Silvio Romero, foi sobretudo um exemplo. A Nação, Inteira, sr. Presidente, sente-se feliz em recordar, de modo especial, no encargo das comemorações do centenário de seu nascimento, o tributo que lhe homenagens que se prestam aqui, hoje, que concretizam para a sua grandeza, pelo estudo dos seus problemas e interpretação de suas realidades. Pode V. Exa., sr. Presidente, imaginar a emoção de que me sinto possuído, quando diante de uma representação de todos os sergipanos, na Câmara dos Deputados, e aqui no Senado, falando de Silvio Romero, mas também posso avaliar o orgulho que sinto, como sergipano, participando de uma sessão de suas glórias. O Senado inteiro, prosseguiu o orador, reconhece a grandeza da sua inteligência, o expoente que foi, em matéria de cultura, representando o pensamento nacional. O representante sergipano, assim concluiu a sua oração: "Essa plêiade de intelectuais, que sempre tem dado ao Brasil, a cuja frente figura Tobias Barreto e Silvio Romero, para só falar dos mortos, sempre tiveram acentuado o sentido brasileiro de sua cultura e de suas glórias. O Brasil inteiro, portanto, não tem de hoje em dia um filho nascido em Sergipe que não seja com essa fé. Eis porque Sergio sente que, como seu representante nesta Casa, falando em seu nome, não faço mais que juntar a sua voz à voz da Nação inteira, quando eu falo da grandeza de um filho ilustre daqueles que mais a compreenderam e melhor a serviram".

### Ainda o Pará

Volto a sr. Magalhães Barata a tratar da política do Pará, para concluir suas considerações da véspera, sobre o que se passou em sua terra, antes, durante e após o pleito de 3 de outubro. Disse que, ali, na fase da campanha eleitoral, os ânimos se exaltavam dando lugar a explorações políticas. Espalhavam-se inverdades e os quartéis de políticos fomentavam a indisciplina e a desobediência. O sr. Barreto, porém, não deixou que isso o impedisse de cumprir o seu dever. Houve outros casos que não ignore mas sei de um por que foi revelado ao governador, quando estava preso, ao referir-se ao comandante da rebelião. Quer dizer, o comandante que pretendia estava no par do movimento porque em convívio embuçado. Quando o governador foi preso e levado ao quartel na camionete, pouco depois foi posto em liberdade para passar a noite em quem lá se servia substituto. No Tribunal de Justiça compareceram-me o que o general comandante da Região havia dito, a propósito do levante e do mandado que a pessoa desse as informações por escrito, assinadas com firma reconhecida. Após outras críticas ao comandante da Região, a quem acusa de facilismo, o sr. Magalhães Barata, referiu-se ao pleito no Pará, às apurções, afirmando que "a fraude comparece". E finalmente, após outras considerações, disse que o seu propósito era defender o seu partido e os seus amigos do Pará.

### Desmentido do sr. Vitorino Freire

O sr. Vitorino Freire desmentiu a notícia de que estaria sobre a visita que fizera ao chefe de Polícia. Não procurara o general Ciro de Rezende para pedir garantias de vida, como um jornal noticiou. Foi simplesmente obter informações dos antecedentes de vários elementos extremistas no momento, atuando no Maranhão — afirmou. E foi gentilmente atendido pelo chefe de Polícia, sr. João Carlos Vital, que lhe entregou um impresso, a notícia — acrescentou — era, portanto, maliciosa e leviana, pois não se achava e nem foi ameaçado por quem quer que seja, nem teme ameaças de quem quer que seja.

### Estabilidade de extra-numerários

Na ordem do dia, em discussão preliminar (apenas quanto ao aspecto constitucional) foi aprovado o projeto de lei do Senado, que dispõe sobre a estabilidade dos extra-numerários que tenham ocupado, por mais de dez anos, cargo público de provimento efetivo, os quais são considerados como efetivos para fins de aposentadoria, licenças, disponibilidade e férias.

O sr. Morat Lago enviou à Mesa emenda substitutiva, com a seguinte redação: "Art. 1º. O servidor público do União, que completar cinco anos de exercício de função de caráter permanente, será automaticamente equiparado ao funcionário efetivo de estabilidade, disponibilidade e férias, decorrido o referido prazo Parágrafo único — para os efeitos do disposto neste artigo, é considerado servidor público todo aquele que exercer função de cargo público, seja qual for a forma do pagamento. Art. 2º. O estatuto do artigo anterior é aplicável aos extra-numerários da União que tenham ocupado, por mais de dez anos, cargo público de provimento efetivo. Art. 3º. Os Serviços de Pessoal promoverão, nos títulos de admissão dos servidores referidos nesta lei, a apostila necessária. Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Outra emenda ao projeto foi enviada à Mesa, de autoria do sr. José Carlos Vital, com a seguinte redação: "Onde, ou como convier, acrescentar-se: art. 1º. A presente lei nos termos expressos do art. 184 da Constituição, estabelece a) que o funcionário da União em exercício efetivo por mais de cinco anos, ainda que extra-numerário, nomeado para cargo de provimento efetivo, submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; b) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; c) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; d) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; e) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; f) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; g) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; h) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; i) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; j) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; k) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; l) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; m) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; n) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; o) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; p) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; q) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; r) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; s) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; t) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; u) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; v) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; w) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; x) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; y) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; z) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; aa) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ab) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ac) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ad) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ae) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; af) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ag) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ah) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ai) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; aj) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ak) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; al) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; am) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; an) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ao) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ap) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; aq) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ar) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; as) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; at) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; au) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; av) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; aw) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ax) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ay) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; az) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ba) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bb) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bc) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bd) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; be) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bf) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bg) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bh) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bi) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bj) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bk) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bl) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bm) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bn) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bo) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bp) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bq) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; br) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bs) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bt) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bu) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bv) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bw) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bx) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; by) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; bz) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ca) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cb) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cc) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cd) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ce) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cf) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cg) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ch) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ci) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cj) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ck) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cl) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cm) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cn) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; co) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cp) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cq) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cr) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cs) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ct) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cu) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cv) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cw) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cx) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cy) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cz) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ca) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cb) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cc) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cd) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ce) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cf) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cg) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ch) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ci) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cj) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ck) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cl) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cm) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cn) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; co) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cp) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cq) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cr) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cs) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ct) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cu) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cv) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cw) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cx) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cy) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cz) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ca) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cb) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cc) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cd) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ce) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cf) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cg) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ch) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ci) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cj) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ck) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cl) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cm) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cn) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; co) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cp) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cq) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cr) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; cs) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a concurso de provas de seleção entre os da mesma classe; ct) o funcionário efetivo que for julgado inabilitado no concurso de seleção, será considerado como extra-numerário, ocupando como extra-numerário, até que seja submetido a



Não foi o produtor Walter Pinto quem preparou a revista "Moulin Rouge" para Juan Daniel ☆ "As mãos de Eurídice" alcança extraordinário sucesso em São Paulo ☆ Sofreu grandes avarias o Circo-Teatro de Atíla Iório, no Realengo

## Mundo Social

**CORAÇÃO:** "Tu não vês que eu vivo louco por causa dessa afecção? Coração sem coração!" (Belmiro Braga).

"Amar, sentir-se amado, é sempre um gozo imenso e um grande consolo para a desgraça." (J. de Alencar).

**Ausência:** "Sei que não voltará... e sou feliz quando penso que hoje sou apenas uma recordação, a lembrança de um sonho, de um encantamento, um perfume que se dissipou na tua vida... uma flor que desabrochou no teu jardim, um sorriso que brilhou na tua boca, uma lágrima que brilhou no teu olhar... que sou apenas o que sempre fui: aquela sombra que um dia debruçou-se na tua vida, enamorou-se da tua boca e contigo seguiu pelos caminhos que a primavera esqueceu de florir..." (Poema de Bárbara Norton).

**MULHER PERDOA** a fraqueza, os cabelos brancos e até as doenças repugnantes; mas o que nunca perdona é a estupidez." (Montezuma).

"Quando uma mulher não tem a mão, nem o seu amigo, nem o seu confessor, nem o seu periquito, confia os seus segredos ao piano, e é a música que traduz as penas ocultas do seu coração." (J. Dupuy).

"As mulheres sucumbem nas asas do amor com tanto espírito, tanta comocção, tantos requêbres, tanta delicadeza e tanta voluptuosidade, que lastimariam não ter da vez em quando, algumas gentis fraquezas." (Marivaux).

"O abuso dos livros mata a saúde e a modestia das mulheres." (Lemonet).

MAGALI.

### Aniversários

#### FAZEM ANOS HOJE

**SENHORAS:** Maria Praxedes Ramos Gláucia Tavares Souza Eleonora Gustavo de Carvalho Leide Pereira Dias

**SENHORAS:** Carmem Porto Cardoso Vera Pereira de Faria

**SENHORES:** Dr. Ademir de Barros Senador Vilas Boas Martins Capistrano Luiz Afonso Chagas

José Maria D'Ávila Dr. Antônio Austregesilo Diplomata Carlos Alfredo Bernardes

Flávio Guimarães Gilberto Castro Nunes

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da sr. Wanda Paiva Portugal, esposa do sr. Cydio Vale Portugal.

— Faz anos hoje o sr. Herculanio Filho, funcionário da General Elétrica.

— Registrou-se, ontem, o aniversário natalício do sr. Rafael Xavier, chefe do gabinete do ministro da Agricultura. O técnico patriótico, a quem coube a organização e supervisão do novo recenseamento geral do país, recebeu expressivas demonstrações de apreço.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. L. Rozenburg, conhecido cinegrafista patriótico, autor de numerosos documentários de valor. Embora ausente desta capital, no seu trabalho de coleta do material para seus filmes, Rozenburg recebe por certo, ao regressar, os cumprimentos de seus inúmeros amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sr. Eny Rodrigues Norante, esposa do sr. Renato Norante, que oferecerá em sua residência, em Copacabana, uma festa íntima.

#### Casamentos

— Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da senhora Margarida Ferrel-

ra com o senhor Celestino de Almeida.

#### Batizados

— Será levado, hoje, sábado, às 15 horas, na Paróquia da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino Ivan, filho do sr. Renato Morgante e de sua esposa Eny Rodrigues Norante, sendo padrinhos o sr. Fernando Sada e a senhora Carolina Rodrigues. Festejando o auspicioso acontecimento o feliz casal oferecerá, à tarde, em sua residência em Copacabana, uma festa íntima.

#### Clubes e festas

— **ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAU** — Realiza-se hoje, sábado, dia 21, das 11 às 3 horas, o baile mensal do Clube, que será animado pela orquestra de Napoléon Tavares. Dia 25, encerrando a temporada de cinema, com a engraçadíssima comédia "Quando a mulher é valente".

#### Homenagens

— **FELICIDADE OFERECIDA AOS JORNALISTAS E RADIALISTAS MINEIROS** — O Centro Mineiro, comemorando o "Dia de Tiradentes", oferecerá às 18 horas de hoje em sua sede à Avenida Rio Branco, 114, 12.º andar, uma festinha aos jornalistas e radialistas que militam na imprensa e no rádio da Capital da República.

— Prof. Antônio Austregesilo — Foi transferido para o dia 28 do corrente, sábado, às 12.30 horas, a homenagem ao prof. Antônio Austregesilo, que lhe será oferecida na sala de aula da Academia dos Colégios do Automóvel Clube do Brasil, em respeito pelo decreto com que o governo acabou de agraciá-lo com a Grã Cruz da Ordem do Mérito Médico.

#### Exposições

— Continuam expostos nas vitrines da Kodak Brasileira, à rua Araújo Porto Alegre, as fotografias do cinegrafista Y. Rozenburg, integrantes dos filmes da série "Turismo na América Latina".

— O pintor miniaturista baiano Albert Colls, em várias vezes, tratou a Família Real da Bélgica e numerosas personagens no mundo inteiro e mais particularmente ainda no Brasil, as senhoras Melo Viana, Renato Lago, Freire, e Garcia. A obra de Colls, narrando neste momento uma exposição de seus quadros miniatura sobre marfim, que funcionará de 17 do corrente a 3 de maio, no Museu Nacional de Belas Artes sob o patrocínio do sr. Embaixador da Bélgica.

#### Viajantes

— No navio Serpa Pinto, na próxima viagem para Portugal, embarcará o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, sua esposa D. Beatriz Neves de Oliveira e seu filho. O viajante é figura fluente nos meios farmacêuticos desta capital.

— Seguiu ontem pela Panair para São Paulo o sr. Roman Eschbacher, artilheiro de imprensa e Embaixador de Espanha, que na capital irá fazer uma recepção de boas-vindas, onde terá uma comédia de sua autoria na Casa Cervantes.

— Já se encontra em Santiago de Chile, para onde viajou ontem pela manhã, em um dos Bandeirantes da Força Transatlântica da Panair do Brasil, o dr. Horacio Walker, ministro das Relações Exteriores do governo chileno, que acaba de visitar o nosso país de regresso da Conferência dos Chanceleres. O chanceler do país vizinho foi acompanhado pelo senador Renato Tomlin e pelo deputado Vasco Valdeavino, do Parlamento da Nação ardina.

— Com destino aos Estados Unidos, viajou, ontem, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Cyril W. Nave, diretor da Atlantic Refining of Brazil.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, deixou o Rio, ontem, pelo avião da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, o sr. John C. Reed, diretor da Shell-Mex, no Brasil.

PERFETO AN CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 9-4-6-8-10 HORAS

Extra

POR UM AMOR

RIGHT CROSS

JUNE ALLYSON DICK POWELL RICARDO MONTALBAN LIONEL BARRYMORE TOM JERRY

## No Estúdio e na Tela

### CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

#### UM GRITO NA NOITE

(Um Grito en la Noche, México)

EM CARTAZ NO ART-PALACIO

2

Ao contrário da regra geral, não é o tema que desagrada neste filme mexicano. A primeira circunstância desfavorável é o roteiro. Esta presente um sentido fortemente desconexo e confuso. Há motivos interessantes, desdobrados em curtas seqüências e não faltam outros, da menor vulto, incessantemente repetidos. Desta forma há um desequilíbrio de ritmo e de emoção. Em matéria de tese, notadamente nos trechos que tratam dos diversos casos amorosos, não há a menor ideia de estudo. Trata-se de um tema até mesmo pouco explorado — um rapaz apaixonado por uma criatura de muito mais idade — mas acontece que tudo foi exposto sob o fácil domínio do sexo. E as imagens são tão vazias quanto o que se passa sob este isolado campo.

Sem qualquer poder psicológico, a direção de Miguel Moray deixa muito a desejar. Somente supera a de certa parcela dos seus colegas astecas porque tem, pelo menos, o senso da enquadramento. Fora disto e de adequada movimentação cênica, pouco mais há que dizer da superficialidade que paira na película. Os atores são os menos culpados. E a prova disto é que não há nenhum desastre neste ponto. Em geral, há esforço e vontade de acertar mas infelizmente é quase só isto. Gustavo de Leon é um tipo de rapaz simpático e talvez aproveitável mas sob outra orientação. Esther Suquim, na cantora, é a figura mais íntima do elenco enquanto que Sofia Alvarez é a figura mais sincera. Os outros atores são Gustavo Rojo, Ruben Rojo, Josefina del Mar, Glória de Janeiro, Mimi Derba e Delia Magana. Embora a parte musical, que não chega a ser nenhum reforço para o conjunto, o resultado final é bem insatisfatório.

LONG-SHOT

★ VIRGINIA LANE ★ CLAUDIO MORELLI ★

Alma Cunha apresenta

ANJO DO LOCO

MAQUETE CORPO NO DE MÚLTIPLAS SOFES DESCOBERTAS UMA ALMA PURA

2.ª FEIRA

PLAZA PARISIENSE OLÍMPIA OLINDA SIAA RITZ COLONIAL PRIMO H-100 MARCO

#### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pta, etc. — Rua da Adolpho, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

## FIGURAS REPRESENTATIVAS DA NOSSA ALTA POLÍTICA ASSISTEM "ESCANDALOS"

ESTIVERAM NO TEATRO CARLOS GOMES O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O DOUTOR ADEMAR DE BARROS, O VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO E O DOUTOR FLODOALDO MAIA



O DR. ADEMAR DE BARROS, em companhia do vice-governador de São Paulo e do Dr. Floredoaldo Maia, quando palestrava com Bibi Ferreira e Hêlio Ribeiro, no intervalo de "Escandalos".

As figuras mais representativas da nossa alta política e da nossa melhor sociedade estão assistindo à extraordinária produção de Hêlio Ribeiro, em cena no Teatro Carlos Gomes. "Escandalos 1951", foi assistida há pouco pelo Dr. Carlos Gomes, presidente da República, e agora vem de ser assistida pelo Dr. Ademar de Barros, vice-governador de São Paulo e pelo Dr. Floredoaldo Maia.

Quando o ator Carlos Tovar anunciou a presença dessas altas figuras da nossa alta política o público rompeu na mais estridente salva de palmas, também tributada ao vice-presidente da República quando esteve no Teatro Carlos Gomes.

No intervalo do espetáculo o produtor Hêlio Ribeiro apresentou os ilustres visitantes ao seu grande elenco e a foto acima foi feita quando o Dr. Ademar de Barros e seus amigos palestravam com Hêlio Ribeiro e Bibi Ferreira, no camarim da querida estrela.

As figuras mais representativas da nossa alta política e da nossa melhor sociedade estão assistindo à extraordinária produção de Hêlio Ribeiro, em cena no Teatro Carlos Gomes. "Escandalos 1951", foi assistida há pouco pelo Dr. Carlos Gomes, presidente da República, e agora vem de ser assistida pelo Dr. Ademar de Barros, vice-governador de São Paulo e pelo Dr. Floredoaldo Maia.

### Ela tinha vitória no nome

Na reportagem que vamos publicar amanhã, no Suplemento em Rotogravura, sobre a "Rádio do Rádio de 1949", contamos



Marlene

alguma coisa de novo sobre Marlene, além de estamparmos muitas fotografias inéditas e algumas históricas, algumas delas. Depois de falarmos da vida de Marlene, na escola, contaremos a sua grande luta — entre dois amores — seu noivo e o microfone. Que aconteceu?

O título da reportagem é "Ela tinha vitória no nome" e mostramos como a tenacidade e a constância não capazes de formar uma estrela.

Uma das fotos mostra Marlene no último dia de seu reinado assaltada pelos fãs. Na outra, ela está de espingarda, em roupa de caçadora, numa terceira, jogando futebol...

#### DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta  
DOC. FAC. MED.  
Rua Senador Dantas, 20 —  
9.º — Tel. 22-8868

## Teatro

Foi encerrado na urna o fãkir indiano Tagoyre, que se propõe a bater o recorde mundial do jejum, que é de 56 dias. Tagoyre está encerrado de serpentes venenosas na sala de espera do Cinema Eldorado, na Avenida Rio Branco. O ato de encerramento da urna foi feito na presença de jornalistas, autoridades policiais e diretores da "Casa dos Artistas", que responde pela exibição do extraordinário jejuador.

A urna de vidro foi fechada com vários cadeados e as chaves foram entregues à Polícia, que controlará o jejum daquele artista. Antes de ter início a dura prova, Tagoyre foi examinado por um médico que atestou normalíssimo o seu estado geral.

**Ingressos e correspondência** — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

**Foi para S. Paulo** — A atriz Olga se demorará algum tempo. A queda atrás está pensando em ingressar no rádio, abandonando o teatro.

**No Teatro Jardel** — Com Dercy e seus artistas Aníbal, Antônio Mestre, Biliúna, Waldemar Rocha, Iolanda Vargas, Neila Faria, Ivete Simone e outros, repetem-se hoje no Jardel as representações da revista "O do Penacho", que tanto sucesso vem obtendo junto a esse grande público de Copacabana. Dercy em "Al Jolson", "Cacica", "Do na de casa" e em "Agência Teatral", com Aníbal, divertem intensamente os espectadores, mantendo-os num ambiente de constante bom humor e alegria. Domingo, vespertino "O do Penacho" às 16 horas. Localidades A venda desde 14 horas. No Jardel.

**Os últimos temporais** — Atravaram a fronteira da Companhia Argentina de Revistas que vai ocupar o Teatro Follies. Assim teremos lá espetáculos às 20 e às 22 horas a revista "Buenos Aires a vista" no teatro do posto 6.

**Três semanas** — apenas três semanas, o Teatro Serrador estará à disposição de Roubien, pois Eva Tudor virá ocupada em princípios de maio. Mas, com a crise de casa de espetáculos no Rio de Janeiro, os artistas não podem recusar oportunidade, mesmo pequenas, de entrar em contato com seu público. Roubien há muito estava afastado dos caríocas, mas não podia viver em um apartamento apertado, por isso fez o sacrifício de organizar o seu elenco em poucos dias apenas, que está em franco sucesso com a formidável estréia "O senhor também é..." de Dario Nodari, que vem alcançando um absoluto êxito no Serrador desde a sua estréia. Hoje em vespertino às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, novamente subirá à cena do Serrador "O senhor também é..."

**A "boite" Acapulco** — Na terça-feira, com certeza pequena para abrir todos os quartos estão ansiosos para aplaudir Renata Fomzi em seu espetáculo recital no palco da "boite" "Acapulco", que entusiasma nossas platéias em 1950, e que se afastou da ribalta pelo seu casamento com Cezar Ladeira, há vários meses, em companhia de seu marido, que vem alcançando um absoluto êxito no Serrador desde a sua estréia. Hoje em vespertino às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, novamente subirá à cena do Serrador "O senhor também é..."

**Hoje, em vespertino, "A Doce Inimiga"** — O magnífico espetáculo oferecido ao público no Teatro Regia estará em cena hoje em vespertino às 16 horas e à noite às 21 horas. Nesse original de André Paul Antoine em tradução de Armando Goussard, o elenco de Copacabana, no "Café Concerto n.º 5", no lado de Mary Gonçalves, a estrela do cinema que fará também resse da sua estréia, de Wladimir e Wellington Butelko, em novas criações, e das entesitantes garotas glamorosas, dirigidas pelo belíssimo Norbert.

**"A Bebidolândia"** — É digno de citação o prólogo da suntuosa revista "Escandalos 1951" em cena no Teatro Carlos Gomes e com o desempenho de um elenco grandioso. "A Bebidolândia", é realmente, um trabalho feito de coisas novas e tem o desempenho de todo o conjunto de artistas e seis lindas garotas, além de contar com a presença de Bibi Ferreira e Carlos Tovar. Valéria Amar e Lita Romani. Os espectadores que vão ao Teatro Carlos Gomes ficam maravilhados com a obra que Hêlio Ribeiro e Geyza Bonfatti prepararam para tão grandioso espetáculo.

**Estreou ontem** — no Teatro Regia, o espetáculo "Moulin Rouge", com a direção de Juan Daniel que apresentou "Moulin Rouge". Na cabeça do elenco aparece Elvira Pará, Walter D'Ávila, Mary Lopes e Juan Daniel.

**Naõ foi Walter Pinto** — que apresentou o sr. Juan Daniel, começou a apresentar, ontem, no Teatro Regia, a última obra feita em noticiário do Departamento de Publicidade do empresário de Copacabana que em tempo oportuno foi enviado aos jornais.

**PIRATA** — "Sedução Trágica" com Ruth Hussey — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 horas.

**ALVORADA** — 3.ª Semana — "Conflitos de Amor" com Danielle Darrieux e Anton Wallbrook — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

**IDEAL** — "Dança do Fogo" com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

**LEME** — "Conflitos de Amor" com Danielle Darrieux — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

**IRIS** — "As Mil e uma Noites" em ténicoior, com John Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

**MARACANA** — "As mil e uma noites" — A partir das 14 horas.

**MADUREIRA** — "As mil e uma noites" — A partir das 14 horas.

**MONTE CASTELO** — "A dança do fogo" — A partir das 14 horas.

**TRINDADE** — "Abot e Costello na Legião Estrangeira" e "No nosso alegre caminho" — A partir das 14 horas.

## Música

### VERA ASTRACHAN

**É UM NOME** que deve ser guardado. Vera Astrachan é uma pequenina pianista de apenas cinco anos, viva, inteligente, que acaba de realizar seu primeiro recital no "Auditorio Lorenzo Fernandez", no Conservatório Brasileiro de Música. Sua pouca idade despertou intensa curiosidade nos círculos musicais, e o auditorio ficou repleto.

Esperávamos ouvir apenas uma "criança prodígio", eze-cutando ao piano automaticamente. Engano-nos. Vera Astrachan já sabe o que faz. É uma artistazinha consumada, de temperamento emotivo, conscienciosa de seu trabalho e muito comprometida de suas "responsabilidades pianísticas".

Seus gestos sobrios, são de uma deliciosa simplicidade, e a posição ao piano, é bonita e elegante. Dentro de suas possibilidades, possui bonita sonoridade, e seus dedinhos agéis e bem trabalhados conseguiram suficiente equilíbrio nas peças de Bach, Beethoven, Clementi, Rhené Baton, Spindler e Mignone. Bem dosados foram os ritmandos, as terminações de frases ou os trechos de mais brilho.

Vera Astrachan possui qualidades apreciáveis como interprete: boa memória, rara personalidade e alma sonhadora. Sua mestra, a excelente professora Helena Guimarães Golo, deve estar orgulhosa com o sucesso da apresentação. É imenso o carinho que dedica aos pequeninos alunos de seu curso. Ela mesma, cheia de cuidados e de carinho, sentava a "mignon" recitalista que não alcançara sozinho o banco do piano, tampouco servia-se dos pedais.

Ao terminar o recital, muitos foram os aplausos, flores e mimos.

DYLA JOSETTI

### O recital de Alma Cunha de Miranda na Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira da Cultura Inglesa realiza-se há próxima quarta-feira, 25, às 21 horas, o recital da festejada artista lírica Alma Cunha de Miranda, especialmente convidada para a realização de uma noite de arte consagrada a um programa de cânticos anglo-brasileiros. A jovem soprano lírica destacará de seu vasto repertório lírico uma seleção em que se destacam na primeira parte os nomes de Theodor Arne, Henry Purcell, Bach, Julius Benedict, Debussy, Eric Coates e Joseph Kosma.

Na segunda parte o programa reúne os nomes de Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, Alceu Bocchino, Olga Pedreira, Babi de Oliveira e Carlos Vianna de Almeida. Alma Cunha de Miranda concluirá seu recital apresentando um interessante conjunto de cânticos regionais, das mais típicas e apreciadas no rollore britânico. Acompanhará a artista ao piano, Alceu Bocchino.

**Orquestra Sinfônica Brasileira** — Hoje, às 16 horas, realiza-se no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, o pianista húngaro Robert Welz executará, o "concerto" em lá maior, de Liszt, para piano e orquestra. No mesmo programa será apresentada ao público, em 1.ª audição, no Hall, a "Sinfonia" para quinze solos (instrumentos) de Arnold

Schoenberg, o "Prelúdio e Finais" da ópera "A cela dos cardeais", de Iberê Lemos, e a "Sexta Sinfonia" (Patética) de Tchaikowsky.

**Maria de Lourdes Cruz Lopes** — A festejada cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes dará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto, interpretando autores clássicos, românticos, nórdicos e folclóricos.

O maestro Eleazar de Carvalho tinos e folclóricos.

**Koussevitsky, chama Eleazar de Carvalho** — acaba de receber um telegrama do eminente maestro Serge Koussevitsky, para substituí-lo numa série de concertos que está realizando em Bruxelas. O doutor Koussevitsky adoeceu repentinamente; por esse motivo, Eleazar de Carvalho seguiu de avião, na próxima segunda-feira, via Londres, para reger os concertos marcados para os dias 28, 29 e 30, com a Filarmônica de Bruxelas.

A seguir, o maestro Eleazar de encerrar a série de concertos com Carvalho voltará ao Brasil, para frente da qual, vem conquistando a Orquestra Sinfônica Brasileira, a tantos sucessos.

**Miralcina Lopes** — A jovem Miralcina Lopes, pianista que tantos sucessos tem alcançado no Brasil, e na Europa, dará, na próxima terça-feira, um recital no Teatro Municipal, marcado para as 21 horas.







# BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Cartas patentes ns. 924, de 19-12-1939, 1.950, 1.951, de 16-2-1939 e 667, de 24-5-1947 e 1.021, de 31-7-1950  
Conselho Administrativo Sede: RIO DE JANEIRO

Ernesto G. Fontes — Antonio Leite Garcia — Raymundo O. de Castro Maya — Evaristo M. de Novaes — Alberto de Faria Filho — T. Marcondes Ferreira — Ruy Lowndes — Ernesto da Cruz Soares

Sede: RIO DE JANEIRO  
AGENCIA DO CASTELO: Avenida Graça Aranha, 206-B  
AGENCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B  
Filiais em São Paulo e Santos

|                             |                    |
|-----------------------------|--------------------|
| Capital integralizado ..... | Cr\$ 50.000.000,00 |
| Reservas : ..               | Cr\$ 55.888.955,40 |

(compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

**ATIVO**

**PASSIVO**

| A — Disponível                                          | Cr\$           | Cr\$             | Cr\$             | F — Não exigível                  | Cr\$             | Cr\$           | Cr\$             |
|---------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|----------------|------------------|
| Caixa .....                                             |                |                  |                  | Capital .....                     | 80.000.000,00    |                |                  |
| Em moeda corrente .....                                 |                | 21.615.046,20    |                  | Fundo de reserva legal .....      | 6.739.015,40     |                |                  |
| Em depósito no Banco do Brasil .....                    |                | 103.532.628,20   |                  | Fundo de previsão .....           | 8.000.000,00     |                |                  |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ..... |                | 21.593.354,50    |                  | Outras reservas .....             | 42.929.940,00    | 105.668.955,40 |                  |
| Em outras espécies .....                                |                | 24.125.247,00    | 176.866.376,50   |                                   |                  |                |                  |
| B — Realizável                                          |                |                  |                  | G — Exigível                      |                  |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional .....                        | 7.930.000,00   |                  |                  | Depósitos                         |                  |                |                  |
| Emprestimos em conta corrente .....                     | 248.005.698,90 |                  |                  | a vista e a curto prazo:          |                  |                |                  |
| Títulos descontados .....                               | 594.217.123,20 |                  |                  | de Poderes Públicos .....         | 4.447,30         |                |                  |
| Letras a receber de O/ Propria .....                    | 683.956,00     |                  |                  | em C/C sem limite .....           | 360.213.033,40   |                |                  |
| Agências no País .....                                  | 131.620.898,30 |                  |                  | em C/C limitadas .....            | 218.800.496,10   |                |                  |
| Correspondentes no País .....                           | 28.272.702,90  |                  |                  | em C/C populares .....            | 24.170.266,10    |                |                  |
| Correspondentes no exterior .....                       | 48.557.498,20  |                  |                  | em C/C sem juros .....            | 26.146.096,30    |                |                  |
| Outros créditos .....                                   | 55.347.520,10  | 1.104.905.397,80 |                  | em C/C de aviso .....             | 43.641.121,90    |                |                  |
| Títulos e valores mobiliários:                          |                |                  |                  | Outros depósitos .....            | 88.571.331,50    | 761.548.790,00 |                  |
| Apolices e Obrigações Federais,                         |                |                  |                  | a prazo:                          |                  |                |                  |
| inclusive as do valor nominal                           |                |                  |                  | de diversos:                      |                  |                |                  |
| de Cr\$ 5.000.000,00, deposita-                         |                |                  |                  | a prazo fixo .....                | 127.367.908,50   |                |                  |
| das à/o da Superintendência                             |                |                  |                  | de aviso previo .....             | 65.504.141,10    | 192.872.049,00 |                  |
| da Moeda e do Crédito .....                             | 10.927.004,20  |                  |                  | Outras Responsabilidades          |                  | 954.420.846,20 |                  |
| Apolices estaduais .....                                | 4.200,00       |                  |                  | Agencias no País .....            | 149.622.320,30   |                |                  |
| Apolices municipais .....                               | 986,60         |                  |                  | Correspondentes no País .....     | 28.744.323,40    |                |                  |
| Ações e debêntures .....                                | 1.243.849,60   | 12.175.840,40    |                  | Correspondentes no exterior ..... | 5.035.149,40     |                |                  |
| Outros valores .....                                    |                | 60.000,00        | 1.125.071.238,00 | Ordens de pagamento e outros      |                  |                |                  |
| C — Imobilizado                                         |                |                  |                  | créditos .....                    | 42.128.797,20    |                |                  |
| Edifícios de uso do Banco .....                         | 10.875.770,00  |                  |                  | Dividendos a pagar .....          | 7.628.730,50     | 233.159.320,80 | 1.187.590.167,00 |
| Móveis e utensílios .....                               | 2.606.863,40   |                  |                  | H — Resultados pendentes          |                  |                | 36.409.095,10    |
| Material de expediente .....                            | 2.000,00       |                  |                  | Contas de resultados .....        |                  |                |                  |
| Instalações .....                                       | 516.439,30     | 14.101.072,70    |                  | I — Contas de compensação         |                  |                |                  |
| D — Resultados pendentes                                |                |                  |                  | Depositantes de valores em garan- |                  |                |                  |
| Juros e descontos .....                                 | 4.313.682,30   |                  |                  | tia e em custódia .....           | 1.057.822.534,00 |                |                  |
| Impostos .....                                          | 108.792,70     |                  |                  | Depositantes de títulos em co-    |                  |                |                  |
| Despesas gerais e outras contas ..                      | 9.197.055,30   | 13.619.530,30    |                  | brança:                           |                  |                |                  |
| E — Contas de compensação                               |                |                  |                  | do País .....                     | 323.254.783,40   |                |                  |
| Valores em garantia .....                               | 314.392.074,40 |                  |                  | do exterior .....                 | 33.234.304,80    | 356.489.088,20 |                  |
| Valores em custódia .....                               | 743.430.509,80 |                  |                  | Outras contas .....               |                  | 271.393.432,00 | 1.685.705.104,20 |
| Títulos a receber de C/Alheia .....                     | 356.489.088,20 | 1.685.705.104,20 |                  |                                   |                  |                | 3.015.368.321,70 |
| Outras contas .....                                     | 271.393.432,00 |                  |                  |                                   |                  |                |                  |
|                                                         |                | 3.015.368.321,70 |                  |                                   |                  |                |                  |

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1951. — Presidente: **Ernesto G. Fontes**. — Diretores-Gerentes: **Alberto de Faria Filho** — **Ruy Lowndes**. — Contador Geral: **Felix da Costa Teixeira**, Cont. — C. R. C. Df. n.º 733.

# BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

**Sede: RIO DE JANEIRO**

## BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951

Compreendendo as operações da Matriz e da Agência no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Salvador, Santos, Niterói, Porto Alegre e Belo Horizonte

ATIVO

**PASSIVO**

| DISPONIVEL                                                                      | Crs              | Crs              | NAO EXIGIVEL                                                    | Crs                   | Crs                   |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Caixa:</b>                                                                   |                  |                  | <b>Capital:</b>                                                 |                       |                       |
| Em Moeda Corrente .....                                                         | 26.548.834,20    |                  | da Carteira Hipotecaria .....                                   | 48.000.000,00         |                       |
| Em Depósito no Banco do Brasil .....                                            | 117.355.060,30   |                  | da Carteira Comercial .....                                     | 12.000.000,00         | 60.000.000,00         |
| Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito .....             | 36.691.805,00    |                  |                                                                 |                       |                       |
| Em Outras Especie .....                                                         | 11.299,90        | 180.696.199,30   |                                                                 |                       |                       |
| <b>REALIZAVEL</b>                                                               |                  |                  | <b>Fundo de Reserva Legal .....</b>                             | <b>9.599.085,60</b>   |                       |
| Empréstimos em C/Corrente .....                                                 | 5.594.510,80     |                  | <b>Outras Reservas .....</b>                                    | <b>19.531.807,70</b>  | <b>29.130.933,30</b>  |
| Empréstimos Hipotecarios .....                                                  | 948.714.562,60   |                  |                                                                 |                       | <b>89.130.933,30</b>  |
| Títulos Descontados .....                                                       | 29.745.361,70    |                  | <b>EXIGIVEL:</b>                                                |                       |                       |
| Letras a Receber de C/Própria .....                                             | 23.809.323,40    |                  | <b>Depósitos:</b>                                               |                       |                       |
| Agências no País .....                                                          | 242.087.834,90   |                  | a vista e a curto prazo.                                        |                       |                       |
| <b>Outros Créditos:</b>                                                         |                  |                  | <b>De Poderes Públicos .....</b>                                | <b>5.000,00</b>       |                       |
| Devedores Diversos .....                                                        | 17.801.188,50    |                  | <b>De Autarquias .....</b>                                      | <b>2.300.166,10</b>   |                       |
| Depósitos Compulsorios — Decreto-lei número 9.150, de 10 de abril de 1946 ..... | 2.057.354,90     |                  | <b>De Diversos:</b>                                             |                       |                       |
| Diversas Contas .....                                                           | 2.130.102,40     | 21.988.645,80    | Em C/C sem Limite .....                                         | 136.671.571,40        |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Em C/C Limitadas .....                                          | 592.153.249,10        |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Em C/C Populares .....                                          | 91.415.190,40         |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Em C/C sem Juros .....                                          | 13.255.987,40         |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Em C/C de Avião .....                                           | 22.675.231,90         | 858.484.847,70        |
|                                                                                 |                  |                  | <b>Outros Depósitos .....</b>                                   | <b>7.442,40</b>       |                       |
| <b>Imóveis:</b>                                                                 |                  |                  | <b>a prazo:</b>                                                 |                       |                       |
| Imóveis e Incorporações .....                                                   | 741.569.440,90   | 1.181.690.544,20 | <b>De Autarquias .....</b>                                      | <b>900.000,00</b>     |                       |
| Contratos de Promessa de Venda .....                                            | 840.121.103,90   |                  | <b>De Diversos:</b>                                             |                       |                       |
|                                                                                 |                  |                  | A Prazo Fixo .....                                              | 236.655.387,10        |                       |
|                                                                                 |                  |                  | De Aviso Prévio .....                                           | 223.562.924,30        | 460.218.311,40        |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários:</b>                                           |                  |                  | <b>OUTRAS RESPONSABILIDADES:</b>                                |                       | 1.318.703.159,10      |
| Aplicacoes e Obrigações Federais .....                                          | 16.600,00        |                  | Agências no País .....                                          |                       | 239.472.211,90        |
| Ações e Debêntures .....                                                        | 1.832.000,00     | 14.253.572,00    | Ordens de Pagamento e Outros Créditos:                          |                       |                       |
| Outros Valores .....                                                            | 12.384.972,00    | 2.167.884.255,40 | Emissões de Obrigações Autorizadas .....                        | 200.000.000,00        |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Menos: — Obrigações Resgatadas e não Emitidas .....             | 86.039.800,00         |                       |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                                              |                  |                  | <b>Obrigações em Circulação .....</b>                           | <b>113.940.200,00</b> |                       |
| Edifícios de uso do Banco .....                                                 | 38.170.808,20    |                  | Cupões a Pagar e Obrigações .....                               | 2.360.776,80          |                       |
| Móveis e Utensílios .....                                                       | 6.842.200,00     |                  | Credores Diversos .....                                         | 24.989.832,40         |                       |
| Material de Expediente .....                                                    | 880.584,50       | 41.180.058,00    | Contratos de Construções e de Incorporações .....               | 544.708.673,10        |                       |
| Instalações .....                                                               | 283.867,00       |                  | Fundo de Beneficência .....                                     | 1.902.767,60          |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Diversas Contas .....                                           | 1.058.190,10          |                       |
|                                                                                 |                  |                  | <b>Ordens de Pagamento .....</b>                                | <b>3.406.976,90</b>   | <b>692.429.118,90</b> |
| <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                                     |                  |                  | <b>Dividendos a Pagar:</b>                                      |                       |                       |
| Juros e Descontos .....                                                         | 7.028.438,60     |                  | De "Partes Beneficiárias" .....                                 | 5.340.330,00          | 2.256.444.840,00      |
| Impostos .....                                                                  | 618.183,20       |                  | <b>RESULTADOS PENDENTES</b>                                     |                       |                       |
| Despesas Gerais e Outras Contas .....                                           | 8.068.884,00     | 15.715.465,80    | <b>Contas de Resultados:</b>                                    |                       |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Deste Exercício .....                                           | 33.559.067,50         |                       |
|                                                                                 |                  |                  | Remanescente dos Lucros do Exercício de 1950 a distribuir ..... | 29.252.136,80         | 59.810.204,30         |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                    |                  |                  | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                    |                       |                       |
| Valores em Garantia .....                                                       |                  |                  | <b>Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:</b>       |                       |                       |
| Valores em Custódia .....                                                       | 1.130.074.823,90 |                  | Por Valores Cauçionados .....                                   | 17.955.447,00         |                       |
| Títulos a Receber de C/Alheia .....                                             | 102.977.069,00   |                  | Por Garantias Hipotecarias .....                                | 1.113.018.376,10      |                       |
|                                                                                 | 6.572.946,90     |                  | Por Valores em Custódia .....                                   | 102.977.069,00        | 1.333.951.892,90      |
| <b>Outras Contas:</b>                                                           |                  |                  | <b>Depositantes de Títulos em Cobrança no País .....</b>        | <b>6.572.946,90</b>   |                       |
| Imóveis Prometidos à Venda .....                                                | 1.328.612.958,50 |                  | <b>Outras Contas:</b>                                           |                       |                       |
| Responsabilidades Diversas .....                                                | 146.714.544,00   | 2.715.832.341,00 | Compromissos de Venda de Imóveis .....                          | 1.328.612.958,50      | 2.715.832.341,00      |
|                                                                                 |                  |                  | Responsabilidades Diversas .....                                | 146.714.544,00        | 5.121.238.339,50      |
|                                                                                 |                  |                  |                                                                 |                       | 5.121.238.339,50      |

**RUY CARNEIRO**  
Diretor-Superintendente

**F DINIZ**  
Gerente Geral

**ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ**  
Contador Geral — C. R. C. n.º 2.209

**AGUA  
INGLESA  
GRANADO**  
TÔNICA · APERITIVA  
NAS CONVALESCÊNCIAS

## Furtado em 110 mil cruzeiros

O construtor César Augusto Loureiro, português, de 45 anos, casado, residente na rua Piranga, 563, deixou-se ao comissário do 24.º Distrito Policial de haver sido furtado na quantia de 110 mil cruzeiros, que se encontravam guardados na gaveta de seu camiseiro. Acrescentou o queixoso, que desconfiava do vizinho Jorge Domingos Miranda, que frequentava sua casa, o qual desaparecera ao ser descoberto o roubo. O comissário apurou que o acusado é bastante conhecido da polícia, pois possui péssimos antecedentes.

## CAIU DO TREM

O menino Mario, de 14 anos, filho de Virgílio Paolini, morador na rua Jacapio n.º 479, entre as estações de Ramos e Bon-sucesso, caiu do trem, sofrendo fratura do braço direito.

## Imprensado entre o bonde e o caminhão

O bonde 352 da linha "Estrada de Ferro-Praga Independência", trafegava em excessiva velocidade quando a rua Senador Compagnon, quando se aproximava da rua número 156, impressionou um "plumete" contra o caminhão chapu 7-38-29, que ali se achava estacionado. A vítima é o comerciante Francisco Abelardo Melo Sotelo, de 27 anos, morador na rua dos Arcos, 82, que sofreu diversas contusões pelo corpo, sendo internado no H.P.S. O bonde foi encaminhado pelo motorista, regulamento 7156, Raimundo Oliveira, de 30 anos solteiro, residente na rua Taquari, 43, foi ao juízo preso e autuado no 9.9 D.P.



# LA CORUNA, CABO FRIO E KURDO, NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

## MANHA no Turfe

### A madrugada de ontem no Hipódromo da Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE "APRON-  
TARAM" ONTEM, PARA SEUS  
COMPROMISSOS DE AMANHÃ, FO-  
RAM ANOTADOS OS SEGUINTE:

**1.º PAREO:**  
DARLING — 1.000 em 66", fácil.  
—OOO—

**2.º PAREO:**  
ERIN — 1.400 em 96"4/5, fácil.  
BOMBO — 1.400 em 92"3/5, to-  
cado — 600 em 38", fácil.  
CRASSO — 1.400 em 92"3/5, p/so-  
bras — 800 em 53", fácil.  
ABRE CAMPO — 1.400 em 94"3/5,  
a/apurar — 600 em 39", na grama,  
fácil.

**3.º PAREO:**  
ITAMOJI — 1.600 em 109"3/5,  
a/exigir — 600 em 37"3/5.  
PANICO — 1.400 em 93", suave —  
600 em 58", na grama, bem.

**4.º PAREO:**  
BAILARINO — 1.600 em 106"3/5,  
suave — 600 em 37"3/5, suave.  
BALANCIN — 700 em 42", fácil.  
ALVOR — 600 em 39", suave.  
CHICO PRISCA — 600 em 37", na  
grama, tocado.  
IRUV — 1.400 em 94"3/5, suave —  
600 em 37"4/5, suave.  
LESTE — 1.400 em 95", suave —  
700 em 46", muito suave.  
SAQUAREMA — 700 em 45"3/5,  
correndo.  
PLEASE — 1.600 em 106"2/3, su-  
ave — 600 em 37"2/3, suave.

**5.º PAREO:**  
OXFORD — 1.200 em 78", bem —  
600 em 37"1/5, bem.  
EL GRECO — 600 em 37"1/5, bem.

### INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a re-  
união desta tarde, na Gávea:

Madrigal — Galeão — Indiscreto  
Sketch — Guambi — Macauba  
El Toro — El Matachim — Jeruqui  
Fair Baby — Starway — Dew Pearl  
Má — Egle — Luarinda  
La Coruna — Sans Route — Tuyusero  
Cabo Frio — Cojuba — Lovelace  
Kurdo — Lily — Luetzow

### Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã na Gávea

|                                                             |                                                             |                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.15 horas. | 2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.15 horas. | 3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas. | 4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas. |
| 1. Denbll, O. Calleri .. 56                                 | 1. Maná, L. Leighton .. 58                                  | 1. Maná, L. Leighton .. 58                                  | 1. Maná, L. Leighton .. 58                                  |
| 2. Parker, A. Figueiredo .. 58                              | 2. Edson, J. Portillo .. 58                                 | 2. Edson, J. Portillo .. 58                                 | 2. Edson, J. Portillo .. 58                                 |
| 3. Tupiara, L. Rigoni .. 58                                 | 3. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 3. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 3. Bombo, U. Cunha .. 58                                    |
| 4. Horrachudo, J. Portillo .. 58                            | 4. Crasso, A. Araújo .. 58                                  | 4. Crasso, A. Araújo .. 58                                  | 4. Crasso, A. Araújo .. 58                                  |
| 5. Darling, U. Cunha .. 58                                  | 5. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 5. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 5. Bombo, U. Cunha .. 58                                    |
| 6. Lugo, J. Araújo .. 58                                    | 6. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 6. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 6. Bombo, U. Cunha .. 58                                    |
| 7. Bruno, P. Coelho .. 58                                   | 7. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 7. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 7. Bombo, U. Cunha .. 58                                    |
| 8. Lavinia, J. Tinoco .. 58                                 | 8. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 8. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 8. Bombo, U. Cunha .. 58                                    |
| 9. Graciosa, não corre .. 58                                | 9. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 9. Bombo, U. Cunha .. 58                                    | 9. Bombo, U. Cunha .. 58                                    |
| 10. Lingote, A. .. 58                                       | 10. Bombo, U. Cunha .. 58                                   | 10. Bombo, U. Cunha .. 58                                   | 10. Bombo, U. Cunha .. 58                                   |
| 11. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.45 horas. | 11. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.45 horas. | 11. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.45 horas. | 11. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.45 horas. |
| 1. Erin, J. Tinoco .. 54                                    | 1. Erin, J. Tinoco .. 54                                    | 1. Erin, J. Tinoco .. 54                                    | 1. Erin, J. Tinoco .. 54                                    |
| 2. Alvino, S. Machado .. 54                                 | 2. Alvino, S. Machado .. 54                                 | 2. Alvino, S. Machado .. 54                                 | 2. Alvino, S. Machado .. 54                                 |

60"2/3, p/sobras — 800 em 50"3/5, tocado.  
MANGUARI — 1.600 em 103"3/5, a/exigir — 800 em 51", bem.  
JOCOSA — 1.600 em 102", em São Paulo — 800 em 37", bem.  
HONOLULU — 1.600 em 105", suave — 700 em 44", suave.  
LORETTA — 1.600 em 104"3/5, fácil — 700 em 44", suave.  
ALGARVE — 1.600 em 107"1/5, suave — 700 em 44", suave.

**8.º PAREO:**  
BAR-EL-GHAZAL — 800 em 30"2/3, DELFOS — 2.040 em 133", com sobras — 800 em 40"3/5, na grama.  
GUARUMAM — 2.040 em 135"3/5, com sobras.  
RIFLE — 600 em 37", bem.  
LATURNO — 600 em 39"3/5, suave.  
RETANG — 800 em 40", bem.

**Pista de grama para hoje**  
Em virtude de ser hoje feriado nacional a corrida será toda realizada na pista de grama.

**Morreu o vencedor do G. P. "Jockey Club", de 1950, na Argentina**  
BUENOS AIRES, 20 (Agência Latina) — Morreu ontem em Palermo, o cavalo "Albarracín", filho de "Strand" e "Algarve", que teve excelente atuação, vencendo o "G. P. Jockey Club", em 1950, de maneira espetacular. Estava seguro por com mil pesos, "Albarracín", era neto de "Congrave" e defendia as cores do Stud "Las Tortugas".

### Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

| Animal                                                                                                                                                                                                 | Jóquei     | Peso       | Última atuação | Data  | Dist.   | Tempo | Rala  | Dif.                   | Informações            | Filiação | Sexo       | Pelo            | Proprietário    | Tratador |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|----------------|-------|---------|-------|-------|------------------------|------------------------|----------|------------|-----------------|-----------------|----------|
| <b>PRIMEIRO PAREO — As 13.15 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país</b> |            |            |                |       |         |       |       |                        |                        |          |            |                 |                 |          |
| <b>— Pesos da tabela.</b>                                                                                                                                                                              |            |            |                |       |         |       |       |                        |                        |          |            |                 |                 |          |
| 1— Madrigal, F. Irigoyen .. 55                                                                                                                                                                         | 2/9/13 p.  | Good Sport | 14-4           | 1.300 | 83 3/5  | AL    | 4-1/2 | E' o favorito do páreo | Felicitación e Mab     | 3 M. A.  | São Paulo  | Stud Seabra     | J. Zuniga       |          |
| 2— Gladio, L. Mezaros .. 55                                                                                                                                                                            | 11/9/11 p. | Zingaro    | 24-3           | 1.400 | 90 4/5  | AE    | 3-1   | Não acreditamos        | Hidalgos e Solterona   | 3 M. A.  | São Paulo  | Ernesto Piccolo | G. Feljo        |          |
| 3— Indiscreto, J. Mesquita .. 55                                                                                                                                                                       | 12/9/14 p. | Accordeon  | 24-12          | 1.300 | 89 1/5  | GL    | 3-1/2 | Melhorou bastante      | Felicitación e In Luck | 3 M. C.  | São Paulo  | Jorge Jabour    | Celestino Gomes |          |
| 4— Avante, W. Andrade .. 55                                                                                                                                                                            | 7/9/13 p.  | Good Sport | 14-4           | 1.300 | 83 3/5  | AL    | 4-1/2 | Pode surpreender       | Timbo e Zaratina       | 3 M. A.  | São Paulo  | F. P. Martins   | J. Canales      |          |
| 5— Muchacho, A. Ribas .. 55                                                                                                                                                                            | 10/9/13 p. | Good Sport | 14-4           | 1.300 | 83 3/5  | AL    | 4-1/2 | Não gostamos           | Alibi e Olindabá       | 3 M. C.  | R. Janeiro | Stud Mac Nub    | E. J. Silva     |          |
| 6— Galeão, L. Diaz .. 55                                                                                                                                                                               | 3/9/9 p.   | Freedom    | 31-3           | 1.500 | 98      | AM    | 2-3   | Anda bem               | Black Toni e Fenicia   | 3 M. T.  | São Paulo  | A. Castilho     | Jorge Morgado   |          |
| 7— Gengibre, A. Brito .. 55                                                                                                                                                                            | 7/9/8 p.   | Zingaro    | 8-4            | 1.600 | 103 3/5 | AE    | 12-4  | Nada deve pretender    | Martini e Ina          | 3 M. A.  | São Paulo  | B. B. Teixeira  | Ataliba Moreira |          |

|                                                                                                                                                                                                                                      |          |         |      |       |         |    |       |                         |                    |         |           |                |                 |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------|------|-------|---------|----|-------|-------------------------|--------------------|---------|-----------|----------------|-----------------|--|
| <b>NOSSAS INDICAÇÕES: MADRIGAL — GALEÃO — INDISCRETO — PONTA 1 — DUPLA 14</b>                                                                                                                                                        |          |         |      |       |         |    |       |                         |                    |         |           |                |                 |  |
| <b>SEGUNDO PAREO — As 13.45 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.</b> |          |         |      |       |         |    |       |                         |                    |         |           |                |                 |  |
| 1— Guambi, O. Ulião .. 55                                                                                                                                                                                                            | 4/9/5 p. | Maki    | 18-2 | 1.400 | 87 4/5  | AL | 1-1/2 | E' francamente da grama | Alone e Bonitinha  | 3 M. A. | São Paulo | Stud Ventura   | Moyes de Araújo |  |
| 2— Macauba, E. Silva .. 55                                                                                                                                                                                                           | 6/9/9 p. | Sorbona | 15-4 | 1.500 | 96 1/5  | AE | P-1/2 | Levam muita fé          | Maranta e Calpa    | 3 M. C. | São Paulo | Abel A. Ramos  | J. Benites      |  |
| 3— Zanzibar, I. Souza .. 55                                                                                                                                                                                                          | 3/9/8 p. | Zingaro | 8-4  | 1.600 | 103 3/5 | AE | 12-4  | Não nos agrada          | Tapirap e Efectiva | 3 M. C. | São Paulo | Stud Ana Lucia | Adair Feljo     |  |
| 4— Sketch, J. Tinoco .. 55                                                                                                                                                                                                           | 5/9/8 p. | Zingaro | 8-4  | 1.600 | 103 3/5 | AE | 12-4  | Na grama, é a força     | Duplicate e Uici   | 3 M. C. | São Paulo | N. M. Carvalho | Martiano Salles |  |
| 5— Freedom, R. Urbina .. 55                                                                                                                                                                                                          | 4/9/8 p. | Zingaro | 8-4  | 1.600 | 103 3/5 | AE | 12-4  | Anda muito bem          | Casimbe e Tecla    | 3 M. C. | São Paulo | Stud Casimbe   | Celestino Gomes |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                      |           |             |      |       |         |    |     |                          |                       |         |            |                 |                  |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------|------|-------|---------|----|-----|--------------------------|-----------------------|---------|------------|-----------------|------------------|--|
| <b>NOSSAS INDICAÇÕES: SKETCH — GUAMBI — MACAUBA — PONTA 4 — DUPLA 14</b>                                                                                                                                                                             |           |             |      |       |         |    |     |                          |                       |         |            |                 |                  |  |
| <b>TERCEIRO PAREO — As 14.15 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descargas.</b> |           |             |      |       |         |    |     |                          |                       |         |            |                 |                  |  |
| 1— Caranaby, P. Tavares .. 56                                                                                                                                                                                                                        | 4/9/6 p.  | Vardam      | 24-3 | 1.600 | 102 3/5 | AE | 3-1 | Melhorou algo            | Valerian e Anaya      | 4 M. C. | São Paulo  | João B. Padilha | Waldemar Costa   |  |
| 2— Jeruqui, J. Mesquita .. 56                                                                                                                                                                                                                        | 5/9/6 p.  | Vardam      | 24-3 | 1.600 | 102 3/5 | AE | 3-1 | Adversário de respeito   | Bon Succes e Calpa    | 4 M. A. | São Paulo  | M. Gerals       | Idem             |  |
| 3— Florete, L. Diaz .. 56                                                                                                                                                                                                                            | 2/9/5 p.  | Vardam      | 24-3 | 1.600 | 102 3/5 | AE | 3-1 | Corre mais na areia      | Black Toni e Mareta   | 4 M. C. | São Paulo  | G. da Rocha     | Jorge Morgado    |  |
| 4— Lirio, S. Machado .. 56                                                                                                                                                                                                                           | 6/9/6 p.  | Mr. Schuch  | 14-4 | 1.600 | 104 4/5 | AL | V-P | Só como surpresa         | Formaterus e Batulira | 4 M. A. | São Paulo  | G. Rocha Faria  | Celso Tourinho   |  |
| 5— Attacker, não corre .. 56                                                                                                                                                                                                                         | 4/9/4 p.  | Elan        | 27-1 | 1.500 | 96 2/5  | AM | 2-0 | Não corre                | Punch e Balakiana     | 4 M. C. | M. Gerals  | Jodo J. Faria   | Waldemar Raphael |  |
| 6— Waxy, S. Camara .. 56                                                                                                                                                                                                                             | 4/9/4 p.  | Elan        | 27-1 | 1.500 | 96 2/5  | AM | 2-0 | Bom azar                 | Haul e Conjurada      | 4 M. A. | R. Janeiro | M. H. Moraes    | F. Pereira       |  |
| 7— Saracá, L. Mezaros .. 56                                                                                                                                                                                                                          | 2/9/6 p.  | Decamislado | 31-3 | 1.500 | 96 2/5  | AM | 2-0 | Levam muita fé           | Alibi e Gallarate     | 4 M. C. | São Paulo  | P. M. Serrador  | C. Pereira       |  |
| 8— El Matachim, S. Ferreira .. 56                                                                                                                                                                                                                    | 6/9/6 p.  | Decamislado | 31-3 | 1.500 | 96 2/5  | AM | 2-0 | E' a força do páreo      | K. Salmon e Balathie  | 4 M. C. | São Paulo  | Idem            | Idem             |  |
| 9— El Toro, U. Cunha .. 56                                                                                                                                                                                                                           | 3/9/10 p. | Salteante   | 14-4 | 1.600 | 104 4/5 | AL | V-P | Vai experimentar a grama | Golden Fitz e Delma   | 4 M. A. | R. G. Sul  | Idem            | Idem             |  |

|                                                                                                                                                                                                                                        |          |           |      |       |        |    |        |                         |                        |         |            |                  |                   |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|------|-------|--------|----|--------|-------------------------|------------------------|---------|------------|------------------|-------------------|--|
| <b>NOSSAS INDICAÇÕES: EL TORO — EL MATACHIM — JERUQUI — PONTA 6 — DUPLA 44</b>                                                                                                                                                         |          |           |      |       |        |    |        |                         |                        |         |            |                  |                   |  |
| <b>QUARTO PAREO — Tiradentes — As 14.50 horas — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potranças nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.</b> |          |           |      |       |        |    |        |                         |                        |         |            |                  |                   |  |
| 1— Pellas, O. Ulião .. 54                                                                                                                                                                                                              | 7/9/7 p. | Estreante | 25-3 | 1.000 | 65     | GE | 1-3/4  | Pode estreitar vencendo | King Salmon e Monita   | 2 F. C. | São Paulo  | Raggio-P. Castro | Oswaldo Feljo     |  |
| 2— Pandorra, não corre .. 54                                                                                                                                                                                                           | 7/9/7 p. | Hidalgos  | 25-3 | 1.000 | 65     | GE | 1-3/4  | Não corre               | King Salmon e Catalpa  | 2 F. C. | São Paulo  | Zélia de Castro  | Reinaldo Freitas  |  |
| 3— Fair Baby, A. Araújo .. 54                                                                                                                                                                                                          | 2/9/5 p. | Pauda     | 15-4 | 1.000 | 65     | GE | 1-2/12 | Deve ganhar agora       | Fairland e Machi       | 2 F. C. | Paraná     | Stud Carmen      | João S. da Silva  |  |
| 4— Lela, A. Ribas .. 54                                                                                                                                                                                                                | 4/9/4 p. | Prédica   | 7-4  | 1.000 | 63 3/5 | GE | 2-V    | Não acreditamos         | S. Wonder e Bath Bell  | 2 F. T. | São Paulo  | Euvaldo Lodi     | C. Pereira        |  |
| 5— Dew Pearl, J. Mesquita .. 54                                                                                                                                                                                                        | 2/9/5 p. | Ardena    | 14-4 | 1.000 | 62     | GL | 2-1/2  | Não corre               | Shah Rookh e Chinita   | 2 F. C. | São Paulo  | Stud Brayal      | Cornélio Ferreira |  |
| 6— Miss Judy, L. Diaz .. 54                                                                                                                                                                                                            | 8/9/9 p. | Pauda     | 17-3 | 1.000 | 49 1/5 | GL | 2-0    | Nada deve pretender     | Corregidor e Judy Mar  | 2 F. C. | D. Federal | Stud Seabra      | J. Zuniga         |  |
| 7— Starway, F. Irigoyen .. 54                                                                                                                                                                                                          | 3/9/4 p. | Prédica   | 7-4  | 1.000 | 63 3/5 | GE | 2-V    | Adversário de respeito  | Felicitación e S. Away | 2 F. C. | São Paulo  | Jorge Jabour     | Mário Almeida     |  |
| 8— Distinguido, R. Urbina .. 54                                                                                                                                                                                                        | 3/9/4 p. | Prédica   | 7-4  | 1.000 | 63 3/5 | GE | 2-V    | Bom azar                | Préluído e Blite       | 2 F. A. | São Paulo  | Idem             | Idem              |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |            |            |      |       |         |    |       |                      |                      |         |            |                 |                    |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------|-------|---------|----|-------|----------------------|----------------------|---------|------------|-----------------|--------------------|--|
| <b>NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR BABY — STARWAY — DEW PEARL — PONTA 2 — DUPLA 24</b>                                                                                                                                                                                                                       |            |            |      |       |         |    |       |                      |                      |         |            |                 |                    |  |
| <b>QUINTO PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em prémios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela com sobrecarga.</b> |            |            |      |       |         |    |       |                      |                      |         |            |                 |                    |  |
| 1— Egle, L. Diaz .. 50                                                                                                                                                                                                                                                                               | 2/9/10 p.  | Alpina     | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Vem de boas atuações | Leoné e Magari       | 5 F. C. | São Paulo  | G. Rocha Faria  | Jorge Morgado      |  |
| 2— Média Luna, S. Ferreira .. 52                                                                                                                                                                                                                                                                     | 7/9/10 p.  | Alpina     | 25-2 | 1.000 | 101 1/5 | AL | 4-V   | Pode surpreender     | Maisioli e Luna      | 5 F. A. | Paraná     | João J. S. Neto | Mário Almeida      |  |
| 3— Má, P. Tavares .. 52                                                                                                                                                                                                                                                                              | 6/9/10 p.  | Alpina     | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Levam na certa       | Taliboy e Luciana    | 5 F. C. | R. G. Sul  | R. Urugulana    | Jorge W. Vianna    |  |
| 4— Caroceta, U. Cunha .. 52                                                                                                                                                                                                                                                                          | 11/9/11 p. | Pelotão    | 8-7  | 1.600 | 102 4/5 | AL | 3-0   | Anda bem             | Crater e Salomônica  | 5 F. A. | São Paulo  | Raul S. Campos  | G. Rodrigues       |  |
| 5— Luarinda, I. Souza .. 52                                                                                                                                                                                                                                                                          | 7/9/10 p.  | Alpina     | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | E' uma das forças    | Verdugo e Beidat     | 5 F. C. | R. G. Sul  | Stud Jaf        | Moyes de Araújo    |  |
| 6— Waxy, S. Camara .. 52                                                                                                                                                                                                                                                                             | 4/9/10 p.  | Alpina     | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Animal de supresa    | Westchester e Sorata | 5 F. C. | R. G. Sul  | Alvor F. Souza  | Alexandre Cordeira |  |
| 7— Gerico, R. Ribeiro .. 50                                                                                                                                                                                                                                                                          | 5/9/10 p.  | Alpina     | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Não nos agrada       | Huracan e Geripo     | 5 F. C. | R. G. Sul  | S. M. Boettcher | F. P. Schneider    |  |
| 8— Saracá, F. Irigoyen .. 50                                                                                                                                                                                                                                                                         | 6/9/9 p.   | Bosphorino | 27-1 | 1.300 | 82 3/5  | AE | 12-4  | Corre mais na areia  | Denbigh e Marapiré   | 5 F. C. | Pernambuco | Stud Brayal     | Cornélio Ferreira  |  |
| 9— Anacron, J. Portillo .. 50                                                                                                                                                                                                                                                                        | 3/9/10 p.  | Alpina     | 27-1 | 1.300 | 82 3/5  | AE | 12-4  | Não acreditamos      | Taliboy e Cimlatiré  | 5 F. A. | São Paulo  | Stud Seabra     | J. Zuniga          |  |
| 10— Muxana, O. Ulião .. 52                                                                                                                                                                                                                                                                           | 9/9/10 p.  | Alpina     | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Nada deve pretender  | Santerem e Douling   | 5 F. C. | São Paulo  | Esper J. Chami  | Mário Almeida      |  |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                               |    |            |         |      |       |         |    |       |                      |                   |         |           |                 |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------|---------|------|-------|---------|----|-------|----------------------|-------------------|---------|-----------|-----------------|------------------|
| NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR BABY — STARWAVE — BELLY —                                                                                                                                                                                                                                             |    |            |         |      |       |         |    |       |                      |                   |         |           |                 |                  |
| QUINTO PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 48 quilos com sobrecarga. |    |            |         |      |       |         |    |       |                      |                   |         |           |                 |                  |
| 1— Egle, L. Diaz .....                                                                                                                                                                                                                                                                        | 50 | 2/9/10 p.  | Alpina  | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Vem de boas atuações | Leonée e Magari   | 5 F. C. | São Paulo | G. Rocha Faria  | Jorge Morgado    |
| 2 Média Luna, S. Ferreira .....                                                                                                                                                                                                                                                               | 52 | 7/9/10 p.  | Pánuco  | 35-2 | 1.600 | 101 1/5 | AL | 4-V   | Pode surpreender     | Milnapi e Luna    | 5 F. A. | Paraná    | Cora F. Corrêa  | Pedro G. Filho   |
| 3 Média Luna, P. Tavares .....                                                                                                                                                                                                                                                                | 56 | 6/9/10 p.  | Alpina  | 7-4  | 1.300 | 83 3/5  | AE | 1-1/2 | Levaram na certa     | Tailboy e Lucerna | 5 F. C. | R. G. Sul | José J. S. Neto | Mário Almeida    |
| 2-3 Maca, H. Cunha .....                                                                                                                                                                                                                                                                      | 52 | 11/9/11 p. | Pelotão | 8-7  | 1.600 | 102 4/5 | AL | 3-C   | Anda bem             | Crater e Camélia  | 5 F. A. | R. G. Sul | St. Uruguaniana | Jorge W. Vianini |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                               |    |            |         |      |       |         |    |       |                      | Verevilli e Belad | 5 F. A. | São Paulo | Raul S. Campos  | G. Rodrigues     |



**CORRIDA RÚSTICA DO TRABALHADOR** — Nada menos de oito clubes já se encontram inscritos na Corrida Rústica do Trabalhador a realizar-se no dia 1.º de maio, pela Liga Iguaçuana de Esporte, sob o nosso patrocínio. As inscrições continuam abertas a qualquer clube ou atleta avulso, desta capital ou dos Estados, na sede da-  
quela entidade, à rua Marechal Floriano n. 2071, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro

## BAILE DE ANIVERSÁRIO DO MONTANHA CLUBE

O Montanha Clube comemorando seu segundo aniversário hoje à noite, oferecerá ao seu quadro social um baile de gala na sua sede animado pela orquestra de Ferreira Filho, bem como um "show" com a participação de vários artistas da Rádio Nacional. O baile será a rigor.

## A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 21 de abril de 1951

NÚMERO 2.982

Convoca o E. C. Bandeira

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do E. C. Bandeira, para o jogo de amanhã com o Clube da Montanha, convoca os atletas: Elio, Orlando, Milton, Moscir, Moisés, Manqueira, Bira, Adilson, Ivan, Canário, Valdo, Proposta, Zeca, Rui, Beto, China, Augusto, Lote, Paulinho, Chiquinho, Nilton, Tim, Batista, Coruja, Julliano, Honório, Nilton, Rapa, Cico e Titiano.



RUI

O E. C. A. MANHÃ terá hoje, um difícil compromisso, quando enfrentará no estádio do União, em Marechal Hermes, o quadro do Unidos de São Francisco. Para esta peleja a direção técnica do clube aqui de casa, pede o comparecimento, às 13 horas, na portaria, dos seguintes jogadores: Pedrinho, Rui, Galego, João, M. Brandão, Moacir, Esteves, Tapera, Claudio, Iolando, Vadinho, Otelo, Alfredo, Pachá, Haroldo, Jader e outros. Antes da peleja principal, haverá uma preliminar entre as equipes de aspirantes.

### Monte Real x 1.º de Janeiro

Amanhã, o Monte Real enfrentará, no campo do Gatumbi, à tarde, na prova de hora, do festival do Itamaracá F.C., o valente conjunto do 1.º de Janeiro, de Irajá. Para mais este compromisso, a direção de esportes do Monte Real, convoca, por intermédio de A. MANHÃ, todos os seus amadores, para estarem na sede, às 14 horas.

### Atlético x Senhor dos Passos

Domingo próximo, no gramado da rua Alegria, realizar-se-á, interessante prêmio que reunirá, os quadros do Atlético F.C. x Senhor dos Passos F.C. O "match" em apreço, apresenta contornos interessantes, mostrando-se capaz de proporcionar ao público, agradável futebol, uma vez que, em ambas as equipes militam destacados valores do "soccer" amadorista independente carioca.

### II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

**Terminará a 25 o prazo para as inscrições**  
Trinta e oito clubes aguardam a primeira reunião dos presidentes — Grande Interesse pelo certame inter-clubes independentes amadoristas

Antecipa-se empolgante a realização do II Torneio "Octacilio Rezendes". Até o presente momento, encontram-se inscritos 38 clubes, 11 dos quais os mais categorizados do esporte amador independente, que são os seguintes: Nova Aurora, da Saúde — Florestal da Meier — Expressinho F. C. da Zona Sul — Moimão da Luz F. C. — Onze Independentes da Vila da Penha — Esporte Clube Cruzeiro da Cidade Nova — E. C. Alessio — Faleiro F. C. — E. C. Liberdade — Unidos da Lapa F. C. — E. C. Santiago da Piedade — Onze Terríveis A. C. — E. C. Aliados de Bangu — A. A. Aliança — Adélia F. C. — E. C. Monroe — Adauto Botelho — F. C. — Canadá E. C. da Cidade Nova — E. C. Bandeira — E. C. Paulo Elói — E. C. Acadêmico — E. C. Bel Mar — Grêmio Cruzeiro do Sul — Cadetes F. C. — A. A. Unidos — Sete de Setembro F. C. da Zona Sul — E. C. Isabel — Senhor dos Passos F. C. — E. C. Mexicano de Bento Ribeiro — Sul América F. C. — E. C. Santo Antonio — Tricolor do Encantado F. C. — Pirajura F. C. e E. C. Diamante.

As inscrições terminam no próximo dia 25, estando marcada para o dia 5 de maio próxima a primeira reunião dos presidentes de clubes, em local a ser posteriormente indicado pela nossa reportagem.

## Federação Brasileira das Escolas de Samba

Reuniu-se a Comissão de Reforma — Em festa a E. S. "Vai Je Quiser", "Azul e Branco", do Salgueiro, e "Corações da Liberdade" — Tem nova diretoria a "Mocidade de Um Paraíso" — Notas

Na sede administrativa da Federação Brasileira das Escolas de Samba, esteve reunida na noite de ontem, a Comissão de Reforma, que tem ao seu encargo, reformar os atuais estatutos daquela entidade. E. S. "VAI JE QUISER" A Escola de Samba "Vai Je Quiser", uma das mais vigorosas filiadas a F. B. E. S., fará reunião amanhã, em simpósio social, uma grandiosa festividade, cujo programa, é o seguinte: 1.ª Parte — As 9 horas — Missa em louvor a São Jorge, patrocinada pelo grêmio, na Igreja de N. S. do Loreto, com bandas especiais partindo da Praça Barão da Tapajua, às 8.15 e às 8.30 horas para todos que queiram comparecer a esse ato religioso. 2.ª Parte — As 10.30 horas — A diretoria oferecerá a todos um sabonete chocolate ao voltarem da missa, sendo o mesmo servido até às 12 horas. 3.ª Parte — As 12 e 14 horas — Apresentação de sambas executados por sambistas das seguintes colônias: "Índios do Acaú", "Paz e Amor", "Portela", "Corações Unidos", "Filhos do Deserto", "Unidos do Cabucu", em simpósio social, às 8.15 e às 8.30 horas para todos que queiram comparecer a esse ato religioso. 4.ª Parte — As 17 e 20 horas — Haverá uma "pagodeira" de samba para todos, inclusive as componentes da ala das Margaridas, sendo que as "cucuzas" especializadas serão: Isabel, Dora e d. Lili e suas auxiliares. 5.ª Parte — As 20.30 horas — Haverá uma "pagodeira" de samba para todos, inclusive as componentes da ala das Margaridas. 6.ª Parte — As 20.30 horas estarão presentes todas as candidatas que concorrerem ao Concurso da Rainha, para ouvir do presidente, a proclamação da data da Coroação da Rainha e das princesas. 7.ª Parte — As 20.30 horas haverá uma surpresa para as bailarinas e as bailarinas, às 22 horas. NO MORRO DO SALGUEIRO Também, a E. S. "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, promoverá, em sua magnífica sede social, hoje e amanhã, duas interessantes festividades, em homenagem ao glorioso São Jorge. Segundo conseguimos apurar, uma das referidas festividades, será iniciada o concurso que indicará a nova Rainha daquele famoso reduto do batucadeiras. Além de samba e feijoadas, haverá também, um animado baile, para o qual, "Homenageado", já contratou uma conhecida orquestra que, não dará descanso aos bailarinos. EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Em seu terreno de samba, a Escola de Samba "Corações da Liberdade", também promoverá amanhã, uma interessante festa. Pelo que nos foi informado, a festividade em apreço, que tem o seu início marcado para às 16 horas, será em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, José Américo, presidente daquele núcleo de sambistas, da rua Barão de Itapagipe, lá tomou todas as medidas necessárias, para o completo êxito desta homenagem, em que será inaugurada o retrato do sr. Getúlio Vargas. NOVA DIRETORIA Deu entrada na secretaria da F. B. E. S., um ofício comunicando que, a E. S. "Mocidade de Um Paraíso", tem a nova diretoria, que está composta da seguinte maneira: presidente: Antonio Rodrigues; vice-presidente: Marcelino da Costa Farias; secretário: Djalma da Silva; tesoureiro: Anibal de Souza e procurador: Norival do Nascimento.

## EM PELEJA-REVANCHE

O Atília F. C. enfrentará o aguerrido conjunto do Lusitânia A. C., da Penha — Convoca o clube de Santo Cristo

Penha, o populoso subúrbio da Leopoldina, viverá no próximo domingo, uma tarde de gala, quando o Atília F. C., em um "match-revanche" enfrentará o Lusitânia A. C. Na primeira partida, o Atília venceu seu leal adversário pelo escore de 7 x 4. DIFÍCIL PROGNÓSTICO Os dois quadros, no momento, cumprem boas "performances" e torna-se difícil apontar um vencedor. A direção do Atília convoca os seguintes jogadores aspirantes: Asp — Iris — Cartaz — Isca — Valsa — Beré — Macumba — Armandinho — Grilo — Píolo — Atília e Faquinha. Amadores: Zezé — Sérgio — Caboclo — Hermínio — Manezinho — Cid — Espoleta — Adão — Geninho — Edgar e Neca.

## Interessante encontro em Bangu

O Ceres F. C. receberá a visita do Tamoio F. C. — Aspirantes na preliminar — Detalhes

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o Ceres Futebol Clube voltará a campo amanhã, a fim de dar combate ao aguerrido esquadro do Tamoio F. C. do Méier. Aguardado com vulgar interesse por parte das duas torcidas, esta peleja promete agradar e merecer a numerosa assistência que por certo irá comparecer ao "estádio" da rua da Chita.

CONVOCA O CERES Para este sério compromisso, a Direção de Esportes do Clube banguense convoca todos os seus aspirantes e amadores, para o fiel comparecimento no campo no horário de costume.

PRELIMINAR Também deverá ser bem movimentada a preliminar que será disputada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes, levando-se em conta os grandes valores que integram as duas equipes.

### O E. C. Monroe x Carioca F. C.

EM UMA PELEJA QUE PROMETE AGRADAR — CONVOCA O E. C. MONROE

O campo do Carioca F. C., na rua da Alegria será palco, domingo próximo dia 22, da sensacional peleja entre o E. C. Monroe e o clube local, peleja essa, que dado ao valor das equipes que estarão em luta promete ser das mais empolgantes.

### ESCALADAS AS EQUIPES DO E. C. MONROE

Para este compromisso, Píolo e Aristides escalaram os seguintes quadros, cujos elementos deverão estar na sede às 13 e 15 horas respectivamente. 2.º QUADRO — Gentil João Vila e Valtir; Chiquinho, Francisco e Valdir; Xuxu, João I, Chapa, Perácio e Trinca. 1.º QUADRO — Nenem, Agostinho e Delega; Adão, Leiteiro e Bicar; Valdomiro, Ediberto, Darci, Brechó e Chico.

CONVOCA O JUVENIL Carlinhos e Nandinho, convocam os seguintes juvenis a estarem na sede às 8 horas: José Carlos Evandro, Ninho, Zé Durval, Binha, Silvino, Bororó, Pepeta, Edinho, Valdir, Sérgio, Carlinhos, Nandinho, e os demais inscritos nessa categoria de atletas.

tarem na sede às 8 horas: José Carlos Evandro, Ninho, Zé Durval, Binha, Silvino, Bororó, Pepeta, Edinho, Valdir, Sérgio, Carlinhos, Nandinho, e os demais inscritos nessa categoria de atletas.

## União Proletária E. Clube x Estrêla Azul F. Clube

Este jogo que se realizará domingo último, dia 15, em consequência do aguaceiro desabado sobre a cidade e impossibilitando a prática do velho esporte bretão, foi marcado para amanhã à tarde, no mesmo campo. Os técnicos das três divisões, isto é, juvenil, aspirante e 1.º quadro que são respectivamente Zé, Valdemar e Manjão, pedem o comparecimento dos seguintes jogadores: José — Eurípes — Salvador — Helio — Valdeir — Valdevino — Valtir — Vanil — Vilson — Botelho — Juvenil — Joaquim — Jorge — Lopes — Ovelino — Manuel — Antonio — Tiso — Canhão — Sebastião — Francisco — Chico — Aloisio — Gabão — Samuel — Candomar e Manjão.

## Em festa o Tamoio A. C.

Será consagrada a Rainha do clube, Leny Moreira — Comparecerá a Madrinha do Esporte Amador de 1950 — As solenidades



Leny Moreira, Lyned Durão e Alda Costa, as majestades do Tamoio A. C. Clube

Finalmente, hoje, será realizada a cerimônia da coroação da rainha do Tamoio Acadêmico Clube, simpática agremiação da rua Ana Neri.

Após um sensacional plebiscito salu vitoriosa a gentil senhora Leny Moreira tendo como princesas Linéa Durão e Alda Costa.

PRESENTE MIRIAN Atendendo ao convite feito pela Diretoria do Tamoio Acadêmico Clube, a madrinha do Esporte Amador de 1950, senhora Mirian Marino da Silva, comparecerá as solenidades de consagração da majestade do clube tricolor de São Francisco Xavier, devendo a mesma, colocar a faixa simbólica na Rainha e respectivas princesas.

AS SOLENIDADES DE HOJE Em comemoração ao dia de hoje, serão realizadas diversas solenidades a saber: As 18 horas, inauguração do pavilhão do clube que será hasteado pelo sr. Arnaldo Sussekind atual Diretor do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

A noite proceder-se-á entrega das medalhas a diversos amadores do clube, verificando-se em seguida a consagração das senhoritas Leny Moreira, Linéa Durão e Alda Costa.

Finalizando as festividades, será realizado um grandioso baile ao som de uma boa orquestra.

## Em Ricardo de Albuquerque o Montese F. C.

Para enfrentar o Rial F. C., nos domínios deste — Convoca o clube dos pracinhas — Notas

O Montese A.C., de Campo Grande excursionará amanhã a estação de Ricardo de Albuquerque, onde em peleja amistosa dará combate ao forte quadro do Rial F. C. O clube dos "pracinhas" sabedor do valor do seu adversário preparou-se convenientemente para esta luta e espera proporcionar com o Rial, uma peleja movimentada.

Na preliminar deste encontro estarão em ação as equipes de aspirantes, que também farão uma contenda movimentada. CONVOCA O MONTESE O diretor de esportes do Montese, convoca por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores às 11.30 horas, na gare da estação de Campo Grande.

AMADORES: Jorge — Otacilio — Japonês — Wilson — Tiso — Helio — Tuta — Dozinho — Walter — Antoniquinho — Lailo — Wilsinho — Duca — Oto — Tatal e Vadinho.

Aspirantes: Araquen — Corcora — Lillio — Nelson — Ferreira — Flavio — Norival — Gilberto — Damasceno — Ary — Helcio — Luquinhas — Zinho — Filinho — Jaime — Joãozinho e todos os demais inscritos pelo clube.

## Vencedora a equipe de Piedade no Torneio Início de Voleibol, promovido pela A.S.A.

Realizou-se domingo último, no Ginásio da Escola Técnica Nacional, o Torneio Início de Voleibol, promovido pela A.S.A.

O torneio foi prejudicado pelo forte aguaceiro que desabou sobre a cidade ocasionando a não participação de algumas representações.

Assim, mesmo, compareceram os "Sextetos" das paróquias de Vila Valqueire, Piedade, Livramento, Vaz Lobo, Engenho da Rathha, Cavalcanti, Praça Sên e Haddock Lobo. Sagrou-se campeã a equipe de PIEDADE e vice-campeã a de HADDOCK LOBO. Foram oferecidas aos vencedores uma taça e medalhas.

## Sob a luz dos refletores

Preliminar hoje, no campo do Sampaio, os quadros do E. C. Ana Neri e do Corinthians F. C., de Ipanema

Hoje no magnífico estádio do Sampaio A. C., estarão em confronto, os disciplinados conjuntos do E. C. Ana Neri e do Corinthians F. C., de Ipanema.

GRANDE INTERESSE Esta partida vem despertando grande interesse por parte dos adeptos dos dois quadros, várias figuras destacadas do esporte amador estarão presentes a esta empolgante luta, como Floripes Monção, madrinha do esporte amador de 1947 e outras.

CONVOCA O CORINTHIANS Por nosso intermédio, o Corinthians, convoca os seus defensores, que são os seguintes: ASPIRANTES — Emílio, Dinarte, Pedro, Arthur, Idorom, Sebastião, Floriano Barbosa, Bettinho, Vavau, Zezinho, Broa.

AMADORES — Jau, Paulista, Ozeas, Cezar, Waldemiro, Baiano, Juquinha, Geraldo, Levi, Ademir, Tião, Dego, Carlinhos, Gonzaga.

100,

desde 50,

285,

ROUPAS SOB MEDIDA

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100,

150,

130,

Garantimos assistência mecânica gratuita até o último prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Desenvolve-se de maneira animada o concurso para eleger a rainha do Atília Futebol Clube



# GANHOU OS PONTOS O CANTO DO RIO

Por 5 votos contra 2, o T.J.D. entendeu não ter havido "erro de direito", mas, sim, infração do art. 281 do Código Brasileiro de Futebol por parte do Olaria

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol apreciou, ontem, matéria importante, que há sete dias vinha agitando os bastidores da entidade.

Como se sabe, o Olaria, na peça contra o Canto do Rio, fez quatro substituições em sua equipe, quando pela resolução da Assembleia Geral, apenas, três poderia fazer.

Em consequência, o Departamento Técnico da entidade, opinou pela anulação da peça, já que, houvera "erro de direito" (infração da regra 3), por parte do Olaria.

O processo com o parecer acima foi encaminhado ao Tribunal, tendo a Auditoria admitido o "erro de direito", porém, considerado o grêmio leopoldi-

nense como incurso no art. 281 do CBF.

O Canto do Rio, como parte interessada ingressou no processo e pleiteou os pontos.

Quem, defendeu o seu ponto de vista, por intermédio do advogado Abraham Tebet, que oralmente, sustentou não ter havido infração a regra 3, já que, nem o prelo fora iniciado com qualquer equipe tendo menos de sete atletas, nem em nenhum momento durante o seu desenrolar, os quadros litigantes tiveram mais de 11 jogadores. Por isso, entendia não ter havido "erro de direito", mas sim, apenas, a infração penal bem capitulada pela Auditoria no artigo 281 do CBF.

O Olaria, brilhantemente defendido por Leibnitz Miranda, adotou como certo, o pronunciamento do Departamento Técnico, passando o TJD a julgar.

A DECISÃO

Relatou a matéria o Juiz Osvaldo Guimarães que votou pela improcedência da denúncia, que não se caracterizava o "erro de direito", e em consequência, tirava os pontos do Olaria e multava ainda em Cr\$ 500,00.

O seu voto foi acompanhado pelos juizes Renato Marques Paiva, Carlos Melo, Renato Laurício e Vicente Faria Coelho, tendo votado pela improcedência da denúncia os juizes Aurelio Ri-

beiro Sá e Geraldo Otavio Guimarães.

E assim, por maioria de cinco votos contra dois, o TJD entendeu não haver "erro de direito", mas sim, a infração do art. 281 do CBF, por parte do Olaria, que por isso, foi condenado a perda dos pontos ganhos em campo, e mais a multa de Cr\$ 500,00.



O trio-final do Vasco, que estará firme frente ao Fluminense

## A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 21 de abril de 1951

NÚMERO 2.982

## Assinado o decreto de aforamento

O Flamengo construirá, afinal, a sua praça de esportes — Quarenta milhões de cruzeiros, o "quantum" das obras — Falaram o presidente do "mais querido do Brasil" e o prefeito

Numa demonstração de integral apoio aos desportos o general Mendes de Moraes antes de deixar o governo da cidade, vem de assinar termo aditivo ao decreto de aforamento da área atual do Estádio rubro negro, na Gávea. O novo aforamento é de 45.146 metros, permitindo, assim ao Flamengo acabar a

construção de sua majestosa praça de esportes.

Antes da assinatura do termo de cessão, ao prefeito carioca foi apresentada a "maquete" da nova obra que constará da construção de 6 quadras de tênis; ginásio para box, basket-ball e voley ball, auditório para festas populares, rede de campo,

serviço de bar para o setor do tênis e acomodações para vestiário; play-ground para filhinhos dos sócios; pista para hipismo, coqueiras, e outras acomodações para melhor atender ao quadro social. A parte de futebol sofrerá alterações, sendo que a atual arquibancada terá apenas 40 degraus.

A obra, segundo informações prestadas ao prefeito custará 40 milhões de cruzeiros.

O Flamengo iniciará imediatamente o trabalho de construção do ginásio para basket ball e as quadras de tênis.

Após a assinatura, falaram o dr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, que enalteceu a ação do prefeito em prol dos desportos, prestando a todos um tratamento igual.

Agradecendo, o prefeito disse da sua satisfação de prestar mais serviço aos desportos.

**Sana-Tônico** Tônico e auxiliar no tratamento de males e suas manifestações

## Prosseguirá hoje o Torneio Municipal

Vasco x Fluminense, Botafogo x Olaria e Flamengo x Canto do Rio, são as "peladas" programadas — Horário, local e juiz

O Torneio Municipal prosseguirá hoje com mais três peladas, como complemento da terceira rodada. Os encontros de hoje, apresentam certo equilíbrio, principalmente o que será disputado entre Vasco x Fluminense, que terá como palco o estádio do Olaria. Vascainos e Tricolores vão ao gramado disposto a uma grande vitória, apresentando mesmo as duas equipes com grandes modificações.

Jogo: VASCO x FLUMINENSE.

Local: Estádio do Olaria.

Juiz: Pedro Mota.

Horário: 15 horas e 15 minutos.

**BOTAFOGO X OLARIA**

**OUTRO ENCONTRO**

A outra pelada vai ser disputada no Estádio de S. Januário, e reunirá os quadros do Botafogo x Olaria. O equilíbrio de forças entre os dois rivais dos campe-

natos oficiais é evidente, apesar do Olaria apresentar um quadro mais treinado e com bons valores. Sem dúvida os fans terão uma pelada boa e cheia de lances empolgantes, dando a rivalidade entre "barbiris" e "alvinhos".

Jogo: BOTAFOGO x OLARIA.

Local: Estádio do Vasco.

Juiz: Milton da Silveira.

Horário: 15 horas e 15 minutos.

**FLAMENGO X CANTO DO RIO**

**EM GENERAL SEVERIANO**

A terceira pelada da tarde será travada entre Flamengo x Canto do Rio. O quadro "rubro-negro" tentará na pelada de hoje mais uma reabilitação do último insucesso frente ao Bangu, enun-

**Livraria Francisco Alves**

Fundada em 1854

**LIVREIROS E EDITORES**

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Valem as entradas de domingo último

Por motivos imperiosos não foi possível haver a troca de ingressos para o choque Vasco x Penarol, tendo sido avisado aos que procuraram trocá-los, de que os mesmos valiam para domingo.

## O Flamengo defenderá o prestígio do nosso basquetebol

O que promete o último encontro dos argentinos — Na Gávea, o internacional desla noite

A preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes do A seleção argentina de basquetebol, que tão bela figura vem fazendo entre nós, voltará hoje a noite a quadra para enfrentar a equipe do Flamengo, vice-campeã da cidade. O jogo de despedida dos argentinos está despertando grande interesse, não só pela invencibilidade que vem mantendo em nossa metrópole, como também por ser frente ao famoso quadro do Flamengo, sem dúvida alguma um dos melhores do Brasil. A partida de hoje será das mais empolgantes. Ambos os quadros, jogam a base da velocidade. Se de um lado vemos um Belle, um Capece, um Contarbio de outro veremos Algodão, um dos mais completos jogadores do Brasil. Além dele o Flamengo possui valores

demais antever, é uma partida sobre todos pontos equilibrada, onde a fator fibra poderá decidir.

A preliminar será disputada entre os quadros desafiados do Mackenzie x Aliados. A arbitragem estará entregue ao argentino A. Pino e Noll Coutinho.

## CARTAZ ESPORTIVO

**Brahma Chopp**

**Vasco x Fluminense**

— E —

**Botafogo x Olaria**

Ouçá, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

**REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL**

**RADIO NACIONAL**, em ondas curtas

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**, em ondas médias

**PATROCÍNIO DE**

**BRAHMA CHOPP**

a cerveja pura e aromática

Ampla noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil

## UM POUQUINHO DE CADA ESPORTE

**ATLETISMO** — Será disputada às 9 horas a prova rústica "Horta Florestal", com a participação do Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo.

**TÊNIS** — O Torneio Internacional de Tênis, prosseguirá, hoje, à noite, com mais dois empolgantes encontros. O primeiro jogo será travado entre Tsekura x Roberto Cardoso, em melhor de três sets; 2º jogo, a dupla Tsyrikura x Kamamuru x Procopio e Arcinido Vieira; 3º jogo, Falkenberg x Kamamuru.

**VOLEIBOL** — Será disputado hoje, o Torneio Início de Jovens de Voleibol.

**REMO** — Os paulistas, cariocas, gaúchos e capixabas são os favoritos do Campeonato Brasileiro de Remo. O Vasco, colocou os seus bargeiros à disposição dos chilenos.

**TÊNIS DE MESA** — A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, aprovou sem restrições as sedes do Riachuelo, Caravana Clube, A. A. Figueira e Municipal.

**HALTEROFILISMO** — A Federação Metropolitana de Halterofilismo, designou a sede do Flamengo, para disputa do Campeonato de Estreantes a ser disputado no próximo dia 30 do corrente.

**GINÁSTICA** — Será iniciado amanhã em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Ginástica, com a participação de S. Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

**POLO-AQUÁTICO** — Com início marcado para as 16 horas de hoje, o Torneio Início de Jovens de Polo-Aquático.

prelúdio as equipes principais do Guanabara e Vasco, na piscina do Centro Paulistano.

Qualquer resultado, não influirá no desfecho do campeonato; pois mesmo perdendo, já é campeão carioca o Guanabara.

Em prosseguimento ao campeonato de polo-aquático, referente à 3ª divisão, prelúdio domingo, na piscina do glorioso, os seguintes clubes:

Botafogo A x Botafogo B, Fluminense x Guanabara.

**SALTOS ORNAMENTAIS** — Realiza grande expectativa, em torno do Campeonato de Saltos Ornamentais. Fluminense e Vasco disputarão a supremacia deste belo esporte.

Assim, na manhã de domingo, às 9-10 horas, na piscina do tricolor, mais um duelo Fluminense x Vasco, apresentará um bom espetáculo ao público.

## Os malabaristas do Basquetebol estarão no Rio no dia vinte e oito

Sensação em torno das apresentações do "Globetrotters" e "All Stars" — Virá com a delegação o juiz número um dos Estados Unidos

O que será oferecido ao público carioca ainda este mês, é a arte revolucionária de jogar basquetebol. Claro, referimo-nos à próxima temporada dos "Globetrotters" no Rio, tendo como

palco o maior estádio do mundo. A CBB, patrocinadora da temporada, está tomando as últimas providências para o completo brilhantismo da apresentação dos "Globetrotters" e do "All Stars". Como, por exemplo, fazendo construir uma quadra com capacidade para mais de 30 mil pessoas. Uma quadra que medirá 16 x 30. Uma mesa, com a extensão da quadra, e de exclusividade de jornalistas e locutores, além de autoridades de jogo, facilitará o seu trabalho. Com respeito a iluminação, sabemos que será a última palavra em eficiência, dando a nítida impressão de luz natural.

Quem viu os "Globetrotters" na tela, há de querer, forçosamente, vê-los em carne e osso movimentando-se na quadra. Movimentando-se, diga-se de passagem, como senhores abso-lutos da quadra e do jogo. Com seu estilo inconfundível, um malabarismo inimitável e quase fantástico. O seu jogo, sem exagero, se desenvolve, muitas vezes, em ritmo de "swing".

Na embalsada, que chegará ao Rio a 28, virão um juiz, Pat Kennedy, o melhor dos Estados Unidos e um chefe de "torcida", Tom Poynter.

Não jogarão apenas os "Globetrotters" com as nossas melhores equipes. Antes, farão também um jogo com os seus compatriotas do "All Stars", uma seleção dos maiores jogadores brancos norte-americanos.

## BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 222

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público que, em virtude de já se acharem esgotadas, em sua maioria, as verbas para importação fixadas nos Acórdãos Comerciais em vigor, e de ainda existirem em seu poder, para solução, pedidos cujo valor ultrapassa em muito os saldos existentes, resolve suspender, a partir do próximo dia 30 (trinta) e até novo aviso, o recebimento de pedidos de licença para importações com base nos Convênios firmados pelo Brasil com a Alemanha, Itália, Inglaterra, Argentina, Tchecoslováquia, Austrália e Iugoslávia, salvo quanto a matérias primas, máquinas e acessórios para indústrias consideradas essenciais, a juízo da Carteira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951

LUIZ SIMÕES LOPES — Diretor

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente

Se resolverem dar agora uma festa...



**SEAGERS COCKTAIL**

— está preparado

**SUSPENSOS OS VASCAINOS E MULTADO O MADUREIRA** — O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol suspendeu ontem, por um jogo, o arqueiro Ernani; por quatro, o zagueiro Laerte; por seis, o centro-médio Lola. todos do Vasco; e multou em Cr\$ 200,00 o Madureira